

Anuário Abrelivros 2026

Profissão PROFESSOR

abrelivros

Anuário Abrelivros 2026

Profissão

PROFESSOR

abrelivros

vire a página da educação

Sumário



06

Professores e a Educação de Qualidade

Parte 1

08 Retrato da profissão docente no Brasil
Entrevista: Débora Garofalo **12**
O risco de um apagão docente **13**
Professores da Educação Básica Pública no Brasil **14**

16 Formação continuada para os novos tempos

18 Professores aprovam livros do PNLD
Pesquisa PNLD: O que pensam os educadores? **20**

22 O desafio de educar na desigualdade

24 O papel do educador da infância

26 Novo PNE: Centralidade do professor para o futuro da Educação
PNE 2026 - 2036 **28**

30

Abrelivros em Ação

Parte 2

32 Impacto efetivo

34 Nossa atuação em 2025/2026



38

Números do PNLD

Parte 3

40 Indicadores da Educação

44 PNLD em 2025

46 Entenda os ciclos do PNLD

Números por estado

Acre	**50**	Maranhão	**68**	Rio de Janeiro	**86**
Alagoas	**52**	Mato Grosso	**70**	Rio Grande do Norte	**88**
Amapá	**54**	Mato Grosso do Sul	**72**	Rio Grande do Sul	**90**
Amazonas	**56**	Minas Gerais	**74**	Rondônia	**92**
Bahia	**58**	Pará	**76**	Roraima	**94**
Ceará	**60**	Paraíba	**78**	Santa Catarina	**96**
Distrito Federal	**62**	Paraná	**80**	São Paulo	**98**
Espírito Santo	**64**	Pernambuco	**82**	Sergipe	**100**
Goiás	**66**	Piauí	**84**	Tocantins	**102**



abrelivros
Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais

Presidente: Ângelo Xavier
1ª Vice-presidente: Flávia Bravin
2º Vice-presidente: Diogo Benke
1ª Tesoureira: Sandra Bensadon
2º Tesoureiro: Eduardo Mendonça
Diretor Adjunto: Dilson Zanatta
Diretor Adjunto: Jorge Yunes
Diretor Adjunto: Marcelo Dalpino
Diretora Executiva: Renata P. Müller

Conselho Fiscal:
Angelo Cavalcante
Luiz Esteves Sallum
Sérgio Augusto Baldin Júnior

ANUÁRIO ABRELIVROS 2026

Organização
Renata P. Müller
Eduardo Henrique Kruel Rodrigues

Projeto editorial, pesquisa e edição de textos
Fernando Leal
Paulo de Camargo

Revisão
Paula Bosi

Projeto gráfico e diagramação
APIS design

Ilustrações desta publicação
iStock e Shutterstock

Fotografias
Edgar Cipriano/Arquivo Abrelivros
Elizângela Borges
Roberto Sungi
JL Ribas
Kaio Veiga

Escaneie o QR Code e veja as edições anteriores.



Apresentação

Prezados leitores e prezadas leitoras,

Temos o prazer de apresentar a quinta edição do Anuário Abrelivros, com reportagens, números da Educação e um painel completo dos números do PNLD – Programa Nacional do Livro e do Material Didático, consolidados na perspectiva nacional e detalhados no âmbito de cada uma das unidades federativas.

Com isso, queremos ampliar o conhecimento da sociedade sobre uma política pública de Estado, que atravessa a história recente da Educação brasileira como um programa essencialmente democrático, levando material de qualidade a estudantes de todas as etapas e modalidades de ensino, bem como a seus professores.

E justamente eles, os professores, são o foco deste anuário. Na primeira edição, em 2022, focamos no próprio PNLD; depois, em sequência, abordamos a Base Nacional Comum Curricular (em 2023), os desafios da formação de leitores (2024) e o ensino de adolescentes (2025). Agora, chegamos aos profissionais sem os quais a Educação não acontece.

Não se trata apenas de uma simples (e merecida) homenagem à importância desses educadores para a garantia do direito à aprendizagem. Buscamos um olhar abrangente sobre os desafios da formação inicial e continuada, da valorização efetiva dos profissionais e, também, sobre como o próprio PNLD apoia – e pode apoiar sempre mais – o seu trabalho na linha de frente da Educação.

Todos os dias, em todas as regiões, estados e municípios do Brasil, na floresta, no campo, no litoral, nas grandes e pequenas localidades, são os quase 2 milhões de professores das escolas públicas que materializam em ensino e aprendizagem as políticas, programas, teorias, metodologias e currículos.

Tudo o que se produz nas universidades, tudo o que se desenha no poder executivo e legislativo, tudo o que as editoras publicam só ganha real existência na atuação do profissional da docência.

As editoras de livros e materiais didáticos – com os seus autores e as dezenas de profissionais envolvidos na produção do livro – têm plena consciência da importância do professor.

A cada ano, trabalhamos intensamente para que os educadores recebam obras de qualidade indiscutível, que são concebidas para atender diferentes contextos sociais e culturais. Sabemos que só chegaremos aos alunos se formos parceiros efetivos dos seus professores. Docentes, alunos e livros fazem parte de um ciclo indissociável para a conquista de uma Educação de efetiva qualidade.

Boa leitura!

abrelivros
vire a página da educação





Professores
E A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Esta edição do Anuário da Abrelivros é inteiramente dedicada aos professores, profissionais essenciais para a garantia do direito à aprendizagem

Não se faz boa Educação sem bons professores. Essa é uma das máximas mais consensuais da Educação, que vem sendo corroborada por pesquisas em diferentes países, contextos e épocas.

O Relatório Global sobre Professores, documento mais recente da UNESCO sobre o tema, não deixa margem para dúvidas: "Pesquisas têm constatado repetidamente que os professores são o fator mais importante relacionado à escola que afeta a aprendizagem dos estudantes. Para alcançar um ensino de qualidade para todos, cada criança deve, portanto, ter acesso a um professor qualificado".

No mundo contemporâneo, a importância dos docentes só faz crescer. Além da função de levar os alunos a aprender sobre os conhecimentos acumulados pela civilização, da alfabetização às diferentes disciplinas científicas, hoje, atribui-se aos docentes responsabilidades no campo das competências socioemocionais, da convivência, da sustentabilidade, da Educação digital e midiática – isso para ficar apenas nas mais recentes.

Por sua importância estratégica, esta edição do Anuário da Abrelivros é dedicada aos professores, buscando fornecer um amplo retrato dessa profissão, cujo futuro é indissociável do avanço da Educação brasileira.



RETRATO DA

PROFISSÃO DOCENTE NO BRASIL

Um retrato do professor e de seus desafios: políticas públicas focadas no desenvolvimento profissional do professor são cada vez mais necessárias

Mulher, com mais de 10 anos de profissão, idade entre 40 e 49 anos, curso de licenciatura completo, atuando em escolas urbanas. No final do mês, as contas apertam, o salário está longe do necessário. Apesar de tudo, o amor pela profissão escolhida persiste – tornar-se educadora foi a realização de um sonho, do qual não pensa em desistir.

Esse é o perfil médio do professor das escolas públicas brasileiras, construído a partir de dados mais recentes disponíveis do Censo Escolar e dos questionários do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). São 1,9 milhão de professores, que trazem, pelo menos, uma característica em comum: refletem a imensa desigualdade social característica da sociedade brasileira.



Atuando nos mais diferentes contextos – da cidade à floresta, da Educação Infantil à Educação de Jovens e Adultos, de comunidades de extrema pobreza a cidades com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), os professores brasileiros vivem inúmeros desafios, e em diferentes graus. Por isso, políticas públicas focadas no desenvolvimento profissional do professor são cada vez mais necessárias – a começar do salário.



Haroldo Rocha
Economista e ex-secretário da Educação do Espírito Santo

Um estudo publicado em 2026 pelo Instituto Profissão Docente mostrou extremas disparidades entre estados.

Para uma mesma jornada de 40 horas semanais, a **remuneração inicial** de um professor pode variar de

R$ 4,8 mil — **R$ 13 mil**

Já a **remuneração final**, obtida no topo de carreira, pode oscilar entre

R$ 5 mil — **R$ 26,5 mil**

Em média, o salário atualmente pago nos estados e municípios é de R$ 5,5 mil.

Para o autor do estudo, Haroldo Rocha, economista e ex-secretário da Educação do Espírito Santo, as informações devem provocar reflexões dos governos estaduais sobre, pelo menos, dois aspectos: em primeiro lugar, a necessidade de tornar o salário de entrada mais atrativo para estimular os jovens egressos do Ensino Médio a cursar licenciaturas e Pedagogia para ingressar na carreira docente. Mas apenas isso não basta, diz o economista. É preciso atualizar as próprias carreiras. “A legislação originária vem da década de 1980, tem quase 50 anos. As carreiras estão envelhecidas, são complexas e confusas, e precisam olhar para o século XXI”, defende Rocha.





César Callegari

Presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE)

Uma das características que desestimulam o interesse dos jovens e pressionam os professores é o que se chama de "amplitude remuneratória", ou seja, a diferença entre os salários de entrada e o topo da carreira.

O trabalho do Instituto Profissão Docente mostra que algumas carreiras oferecem um crescimento quase nulo, ficando estagnado por décadas. Outras carreiras têm grande amplitude, mas só ao final de um longo percurso – quando deveriam estar no meio do caminho. "Apenas quatro redes possuem um crescimento salarial mais acentuado no início da carreira, período considerado crucial para a retenção de talentos", diz Rocha.

Existem outras questões cruciais, alerta. Há um grande emaranhado de gratificações, de tal modo que um professor, muitas vezes, nem sabe quanto é o salário e quanto são os adicionais, que surgem e somem das carreiras sem serem incorporados aos vencimentos. O estudo detectou 180 diferentes tipos de gratificações adicionais.

SALÁRIOS MENORES

Um professor com Ensino Superior completo ganha, na escola pública, menos do que um profissional de outra área, com a mesma formação – cerca de 14% menos, em média. Essa diferença vem caindo – era de 30%, há uma década –, mas isso se deve, principalmente, à queda do rendimento médio das demais carreiras. Em alguns estados, a situação continua como há dez anos.

O Piso Nacional do Magistério, instituído por lei, em 2008, foi, conforme especialistas, uma faca de dois gumes: ao mesmo tempo que forçou quem pagava salários indignos a elevar os vencimentos dos educadores, acabou por se tornar um teto também para muitos. Hoje, o salário médio dos professores da rede pública é pouco superior ao piso definido por lei, de R$ 5.130,63, em 2026.

Para muitos governadores, prefeitos e secretários, o grande número de profissionais surge como um fator de pressão sobre as contas públicas. Mas para o presidente do Conselho Nacional de Educação, César Callegari, o corpo docente no Brasil deveria ser entendido como um patrimônio. "Temos um capital valioso de quase 2 milhões de profissionais: só avançaremos com eles e por meio deles. Por isso, é preciso respeitar esses profissionais que estão aí e cuidar das novas gerações que estão chegando", avalia.

Para Callegari, se não tratar do tema com urgência, o país estará indo na contramão do estrada que precisa tomar para construir um sistema educacional de qualidade.



FORMAR BONS PROFESSORES

Formar professores segue sendo um grande desafio. Afinal, o desafio da qualidade da Educação não se resume a graduar professores. É preciso atrair os melhores alunos que finalizam o Ensino Médio e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade dos cursos de Pedagogia e Licenciatura hoje ofertados majoritariamente pela rede privada.

Segundo o último Censo do Ensino Superior, das 1,3 mil instituições que ofertaram licenciaturas, em 2020, apenas 196 eram públicas. O dado mais impactante é o número de alunos em cursos a distância: quase 60% do total de matrículas acontecem na modalidade EAD, então autorizada pelo MEC e, desde o ano passado, proibida.

Os resultados da Prova Nacional Docente, cujos resultados foram divulgados em junho de 2026, mostram que, enquanto 73,9% dos avaliados dos cursos presenciais foram considerados proficientes, o mesmo aconteceu para menos da metade dos alunos de cursos a distância. No total, 682 cursos EaD foram avaliados com os conceitos 1 e 2, em uma escala que vai de 1 a 5.

O quadro geral deixou a desejar. Dos 720 mil alunos e profissionais docentes que participaram da avaliação, apenas um quarto atingiu o Padrão 2, que caracteriza a atuação docente definida como “consistente”, ou seja, indica que o professor é capaz de planejar, aplicar metodologias e avaliações com fundamentação. A maior parte classificou-se no Padrão 1, que condiz com um nível de atuação inicial, que necessita de orientações e apoio.

Isso mostra a importância de se aprimorar a oferta de capacitação continuada para os professores já formados. “Temos legiões de licenciados com poucas condições de atuar. A precarização do processo de formação inicial é o começo dos desafios que serão depois enfrentados", analisa Callegari.

Hoje, na sua visão, além dos conhecimentos nas próprias disciplinas que leciona, os professores precisam desenvolver novas competências. Um exemplo é o próprio letramento digital do professor, em tempos em que a inteligência artificial generativa já faz parte do dia a dia da população. “O Brasil está andando de lado na formação docente”, finaliza.

Para a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), é essencial uma maior aproximação da formação inicial com a realidade da sala de aula. Além disso, a escola em tempo integral propicia mais tempo ao trabalho de qualidade. “Para vivências, como o brincar com intencionalidade pedagógica, e atividades extras”, indica o presidente Luiz Miguel Martins Garcia.



Luiz Miguel Martins Garcia

Presidente da Undime



EDUCAR É ACREDITAR QUE TODOS PODEM APRENDER



Entrevista: Débora Garofalo

Formada em Letras e Pedagogia, a professora Débora Garofalo jamais imaginaria para onde caminharia sua vida, quando resolveu propor uma revolução na escola pública de periferia onde atuava, em São Paulo: para motivar os alunos e despertar sua vontade de aprender, começou a desenvolver projetos de robótica a partir da sucata – tão presente naquela comunidade. Alguns anos depois, o trabalho de Débora começou a ser reconhecido. Primeiro, o Prêmio Professores do Brasil (2018); em seguida, o Desafio de Aprendizagem Criativa do MIT (2019), a premiação como parte dos 10 melhores professores do mundo pelo Global Teacher Prize (2019). Em 2026, o inesperado: Débora foi premiada como Global Teacher Influencer, sendo considerada a professora mais influente do mundo.

Anuário Abrelivros • Você é uma das mais premiadas professoras da Educação Básica no Brasil. Qual é, a seu ver, seu mérito central?

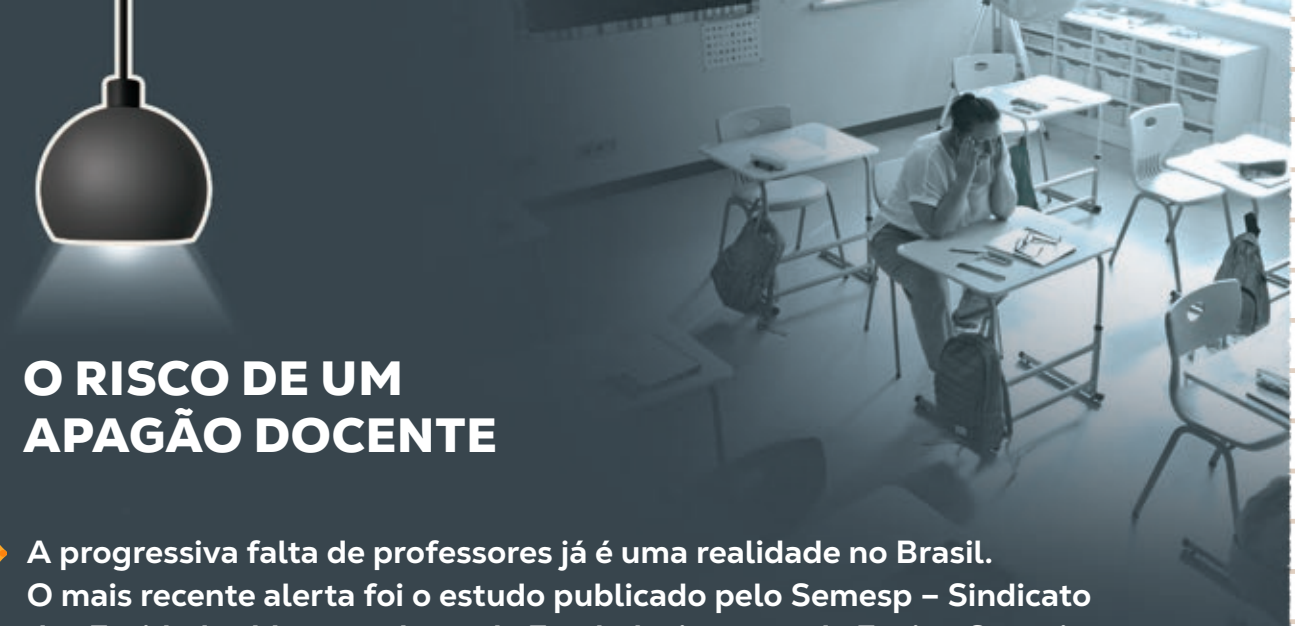
Débora Garofalo • Acredito que o maior reconhecimento que recebi nunca foi um prêmio, mas a possibilidade de mostrar que uma escola pública brasileira pode produzir inovação de excelência e inspirar o mundo. Os prêmios são importantes porque dão visibilidade ao trabalho, mas eles são consequência. O que sempre busquei foi transformar a sala de aula em um espaço onde o estudante deixasse de ser apenas consumidor de conhecimento para se tornar autor, criador e solucionador de problemas reais. Se existe um mérito no meu trabalho, acredito que seja a capacidade de conectar Educação, ciência, tecnologia, sustentabilidade e impacto social de uma forma possível de ser replicada.

Anuário Abrelivros • Os professores têm o grande desafio de educar as camadas mais vulneráveis, as crianças e adolescentes mais pobres. Onde podem buscar esse repertório?

Débora Garofalo • Essa talvez seja uma das perguntas mais importantes da Educação brasileira. Nós ainda convivemos com profundas desigualdades sociais, e elas chegam todos os dias à escola. Há estudantes que têm acesso a livros, internet de qualidade, atividades culturais e apoio familiar, enquanto outros enfrentam insegurança alimentar, violência, ausência de infraestrutura e poucas oportunidades de aprendizagem fora da escola. Ignorar essas diferenças significa ampliar ainda mais as desigualdades.

Anuário Abrelivros • E todos os alunos podem aprender, não é?

Débora Garofalo • Educar significa acreditar, genuinamente, que todos podem aprender. Quando um professor acredita no potencial de seus alunos, antes mesmo que eles próprios acreditem, ele transforma não apenas trajetórias individuais, mas também o futuro da sociedade. Quando um estudante percebe que pode construir conhecimento com aquilo que está ao seu redor, ele descobre que é capaz de transformar a própria realidade. Educar a todos começa por uma mudança de olhar. O professor precisa deixar de enxergar apenas as dificuldades dos estudantes e reconhecer seus saberes, suas histórias, sua cultura e seus potenciais. A aprendizagem acontece quando o aluno percebe sentido no que faz, quando sua experiência de vida é valorizada e quando ele é convidado a participar ativamente da construção do conhecimento.



O RISCO DE UM APAGÃO DOCENTE

A progressiva falta de professores já é uma realidade no Brasil. O mais recente alerta foi o estudo publicado pelo Semesp – Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo. Pela projeção, podem faltar até 235 mil professores, em 2040 – efeito do pouco interesse despertado nos jovens, pelos baixos salários, e do envelhecimento do corpo docente. A evasão dos cursos de licenciatura gira ao redor de 30% dos matriculados.

A estimativa parte de uma comparação entre a demanda futura de professores e a oferta projetada de profissionais em atividade: seriam necessários cerca de 1,97 milhão de docentes, mas o país teria apenas 1,74 milhão.

A senadora Dorinha Seabra (União-TO), integrante da Comissão de Educação e Cultura, lembra que o desinteresse pela atividade começa no número de alunos que estão no Ensino Médio e que escolhem a carreira docente, o que tem caído a cada ano, e segue com o desestímulo ao professor. “Não é só a remuneração. É a própria carreira”, explica.

Para a senadora, é fundamental que a trajetória profissional do professor seja competitiva não apenas no longo prazo. “Não adianta ele ficar imaginando que vai esperar 25 anos para chegar num salário de mestre ou doutor se a carreira não for atrativa em suas etapas intermediárias”, destaca. A senadora acrescenta ainda que, embora o piso salarial tenha avançado legalmente, a falta de suporte federal para estados e municípios e as amarras da Lei de Responsabilidade Fiscal dificultam a criação de planos de carreira reais que mantenham os professores motivados dentro da sala de aula.

O governo federal, por sua vez, busca reverter o quadro com medidas em duas frentes. Para atrair os jovens, lançou o **“Pé-de-Meia Licenciaturas”**, oferecendo bolsa mensal para estudantes com bom desempenho no Enem que optem por cursos presenciais de licenciatura. Em paralelo, a **“Bolsa Mais Professores”** prevê um incentivo financeiro a docentes que ingressam em redes públicas com maior carência de profissionais, especialmente em determinadas regiões e áreas do conhecimento.



Dorinha Seabra
Senadora

PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA NO BRASIL

1.908.735

DOCENTES

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO MÉDIO
613.347	630.169	505.822	461.564

Total de professores de todas as redes de ensino: 2,4 milhões

Quem é o professor brasileiro

70% têm mais de 10 anos de carreira

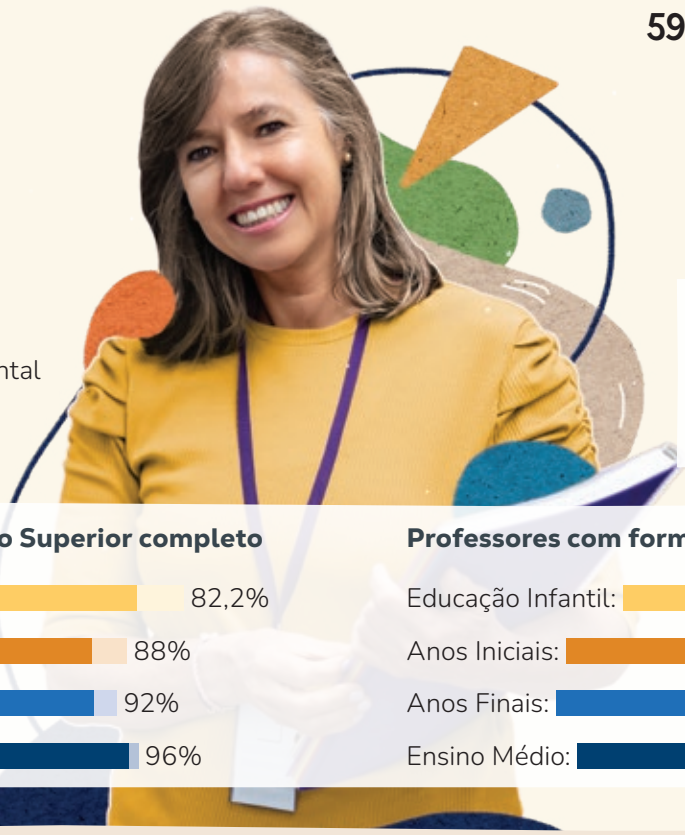
Cerca de **60%** têm entre **30 e 49 anos**

Representatividade do sexo feminino

96% na Educação Infantil

76,4% no Ensino Fundamental

58,2% no Ensino Médio



59% atuam exclusivamente na rede pública

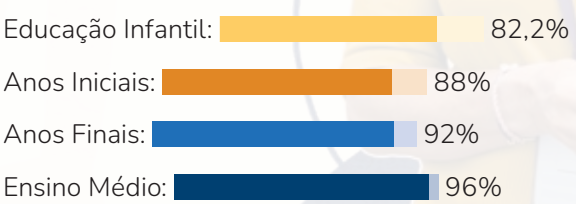
Ganham **14%** menos que outros profissionais com mesmo nível de escolaridade.

Com pós-graduação na Educação Básica

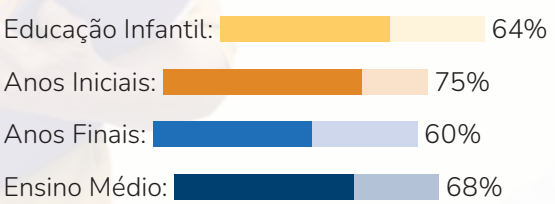
48% em 2025

45% em 2021

Professores com Ensino Superior completo



Professores com formação adequada*



Fontes: Censo Escolar da Educação Básica 2025 - Resumo Técnico – Inep. Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025. Um mesmo professor pode dar aula em mais de uma etapa de ensino.

*Nota: A formação adequada refere-se a docentes com formação superior na mesma área da disciplina que lecionam.

PESQUISA INTERNACIONAL

Os resultados mais recentes da Pesquisa Talis, de 2024, trazem dados importantes sobre os desafios do trabalho dos professores que atuam nos Anos Iniciais e nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Professores que lidam com as seguintes características das turmas:

	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
Mais de 10% dos alunos com problemas de comportamento	Brasil: **42,1%** Média TALIS: **30,9%**	Brasil: **58,7%** Média OCDE: **34,1%**
Mais de 30% dos alunos com baixo desempenho acadêmico	Brasil: **20%** Média TALIS: **18,1%**	Brasil: **35,2%** Média OCDE: **22,3%**
Mais de 30% dos provenientes de lares socioeconomicamente desfavorecidos	Brasil: **21,8%** Média TALIS: **14,3%**	Brasil: **33,9%** Média OCDE: **15,7%**

Avaliação e condições de trabalho

>> **47,7%** satisfeitos

>> **10,9%** muito insatisfeitos

Principais desafios

- **Quase 80%** já pensaram em desistir da carreira
- **74,8%** Falta de valorização
- **62,8%** Indisciplina e desinteresse dos alunos
- **61,3%** Falta de apoio e reconhecimento da sociedade
- **59%** Falta de envolvimento e participação das famílias dos alunos
- **58,3%** Baixa remuneração
- **57,7%** Falta de infraestrutura, tecnologia e recursos na escola

Saúde e bem-estar

		ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
Professores que relatam sentir "muito estresse"		Brasil: **14,7%** Média TALIS: **18,7%**	Brasil: **20,9%** Média OCDE: **19,3%**
Professores que reportam um alto impacto negativo na saúde	mental	Brasil: **12,7%** Média TALIS: **10,9%**	Brasil: **16,5%** Média OCDE: **10,0%**
	física	Brasil: **8,7%** Média TALIS: **10,2%**	Brasil: **12,4%** Média OCDE: **7,9%**

O percentual de professores dos **Anos Iniciais** que afirmam que as vantagens da carreira superam as desvantagens (**64,8%**) é inferior à média internacional aferida pela pesquisa (**70,9%**). Nos **Anos Finais**, esse percentual é de **62,3%**, ante uma média internacional de **73,9%**.

Fontes: Perfil e Desafios dos Professores da Educação Básica no Brasil, 2024, Instituto Semesp
Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Teaching and Learning International Survey – Talis) 2024.
Nota: Em geral, para os Anos Iniciais, não foi possível utilizar a média da OCDE, pois foram poucos os países-membros que participaram da pesquisa com essa etapa de ensino. Nesses casos, é utilizada a média obtida pelos países que participaram da pesquisa com os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, denominada Média Talis.

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS NOVOS TEMPOS

Hoje, o professor vem assumindo funções de natureza social, psicológica, afetiva, política e administrativa, além do pedagógico



Silvia Colello

Pedagoga e professora da Faculdade de Educação da USP

Entre os muitos desafios do trabalho docente, a crescente complexidade da Educação é um dos mais relevantes. “Ficou no passado o tempo em que a docência estava associada com a mera transmissão de conhecimento. Hoje, o professor vem assumindo funções de natureza social, psicológica, afetiva, política e administrativa, além do pedagógico", define Silvia Colello, pedagoga e professora da Faculdade de Educação da USP.

É um contexto que se torna cada vez mais complexo. “O professor saiu do lugar de quem traz a sabedoria e a informação”, destaca a professora Pilar Lacerda, integrante da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE). Muitas vezes, ele passa mais tempo com as crianças do que as próprias famílias e precisa identificar casos de saúde emocional abalada, agressão ou abuso doméstico, para ficar em alguns exemplos.

O professor vem assumindo, assim, a responsabilidade pela formação integral de crianças e jovens, lidando com os desafios de um mundo marcado pela influência das novas tecnologias e pela heterogeneidade da sala de aula. Na prática, de acordo com Sílvia Colello, trata-se de uma sobrecarga de funções, combinada com condições de trabalho, por vezes, precárias.



Pilar Lacerda

Integrante da Câmara de Educação Básica do CNE

Nesse contexto, passam a ser cada vez mais decisivos os recursos de apoio ao professor e as oportunidades de formação continuada. “Embora tenha sido uma conquista a garantia de um terço da carga horária dedicado a atividades extraclasse, para estudos e formação, é necessário avançar na qualidade dos cursos oferecidos e no trabalho coletivo como forma de aprendizado, por meio da resolução dos problemas cotidianos da escola”, destaca Pilar Lacerda.

Para Pilar, a formação continuada precisa dialogar com a problemática que o professor vive em sala. “A formação é eficaz quando provoca uma mudança de percepção no professor, ou seja, o momento em que o profissional percebe que pode fazer algo de forma diferente”, diz. Na sua visão, a maioria dos cursos acaba parecendo ao professor uma repetição de conceitos e conteúdos. A professora Silvia Colello indica ao menos duas vantagens dessa abordagem: o incentivo para que o professor transforme a sala de aula em um campo de pesquisa, e a composição de equipes de trabalho dentro da escola para compartilhar descobertas e lidar com problemas do dia a dia.

Apesar dos desafios, há boas notícias no campo da formação continuada, como aponta a especialista Bernardete Gatti, pesquisadora da Fundação Carlos Chagas. Levantamentos recentes indicam um aumento da quantidade e variedade de cursos oferecidos por estados e municípios, principalmente com conteúdos com foco na recomposição de aprendizagem, a fim de enfrentar defasagens que surgiram com a pandemia de COVID-19.

"Houve um despertar das redes de ensino para a necessidade de formar professores especificamente para sanar lacunas de aprendizagem prévia dos alunos", afirma Bernardete. "Essa formação inclui o desenvolvimento de novos métodos e materiais de apoio", acrescenta.



Bernardete Gatti
Pesquisadora da
Fundação Carlos Chagas

Editoras também cumprem papel formativo

No processo do PNLD, ao longo do tempo, as editoras também avançaram para um papel mais ativo na formação de professores e gestores. Hoje, as empresas que participam do programa buscam oferecer formação continuada sobre os mais diversos temas, criando plataformas e materiais específicos para aqueles que mais afetam a Educação contemporânea.

“Os manuais dos professores exigidos pelo MEC se tornaram verdadeiros objetos de formação, com orientações que auxiliam no cotidiano da sala de aula”, diz Ângelo Xavier, presidente da Abrelivros. “Um exemplo é o ensino de línguas estrangeiras nos Anos Iniciais: o livro do professor permite que até um docente generalista conduza a aula”, diz Xavier.

A pesquisa realizada pelo FNDE confirma o interesse dos professores por esse tipo de formação. “Os professores buscam formação que os auxilie a conhecer e utilizar de forma mais eficiente os recursos disponíveis, o que pode ajudar a superar os desafios que surgem na sua utilização”, constata a pesquisa.

Para Xavier, a demanda por formação tende a crescer, em um contexto de grandes transformações tecnológicas. “As redes de ensino precisam cuidar bem dos professores nesse momento”, avalia o presidente da Abrelivros. Para ele, é preciso mais oferta de formação continuada pelos governos, envolvendo os educadores nas discussões e nas propostas a serem formuladas, integrando os novos profissionais que chegam às escolas anualmente.



PROFESSORES APROVAM LIVROS DO PNLD

Pesquisa ouve 83 mil docentes para conhecer a opinião sobre os livros e materiais didáticos

Os professores são o elo fundamental entre o livro didático, a escola e os alunos. Afinal, graças aos educadores, os livros se tornam importantes ferramentas que contribuem para o processo de ensino e de aprendizagem. Com autonomia, o professor, poderá escolher não só os melhores materiais para sua realidade, diante das condições concretas de suas turmas, como também avaliar a melhor forma de utilizá-los em sala de aula.

Por isso, investigações sobre como, de fato, o professor usa os materiais didáticos são de extrema importância para orientar os gestores públicos e as editoras a aprimorarem o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) – um dos maiores, senão o maior programa de democratização de acesso ao livro do mundo. Agora, a Pesquisa PNLD, realizada em 2025, amplia o conhecimento e o debate sobre o uso do livro. Trata-se de uma das maiores investigações já feitas sobre o tema.

O estudo, conduzido pelo Ministério da Educação (MEC), com o apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), mostra que o programa é amplamente conhecido e valorizado pelos educadores: 97,8% dos professores afirmam conhecer o programa e 98,5% reconhecem sua contribuição para a qualidade do ensino.

A iniciativa buscou entender como os livros do programa são incorporados às práticas pedagógicas diárias, explorar a importância das obras na promoção de um ensino de qualidade e analisar seu impacto no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para aprimoramentos futuros do programa.

De acordo com a pesquisa, os livros didáticos do PNLD estão fortemente presentes nas salas de aula como recursos principais, eventualmente complementados por materiais produzidos ou pesquisados na internet pelo próprio professor.

O levantamento realizado também trouxe informações importantes para que o FNDE e as editoras possam aprimorar continuamente o programa, dividindo-as em diferentes dimensões, como experiências com materiais do PNLD na prática docente, necessidades curriculares, contexto local e diversidade, entre outros.

Entre as demandas dos docentes está a oferta de materiais cada vez mais adaptados à diversidade regional. Na pesquisa, os docentes sugerem necessidade de adaptações, tais como mais exercícios e livros que considerem a diversidade de espaços, culturas e etnias.

A partir dos resultados da pesquisa, os gestores públicos podem agora rever os editais do programa, buscando oportunidades de melhoria. É o caso do PNLD 2027, por exemplo, em que, diante da demanda por mais conteúdos abordando contextos locais, o MEC trouxe de volta as obras regionais, de História e Geografia.



Democratização do acesso

"O PNLD possui diversas qualidades que contribuem para a melhoria do ensino de nossa escola. Facilita o trabalho dos professores, pois os livros são alinhados à BNCC, garantindo que os conteúdos estejam de acordo com as competências e habilidades previstas para cada etapa de ensino.

Além disso, orienta o trabalho dos professores ao disponibilizar livros acompanhados de manuais com propostas pedagógicas.

Outro aspecto fundamental é a democratização do acesso ao livro didático, assegurando que estudantes de escolas públicas de todo o país recebam materiais de qualidade gratuitamente, o que contribui para a redução das desigualdades educacionais.

Também merece destaque o processo criterioso de avaliação das obras, realizado por especialistas, que busca garantir a qualidade pedagógica, a correção conceitual, a atualização dos conteúdos e o respeito à diversidade, à inclusão e aos direitos humanos. Penso que o programa oferece autonomia às escolas e aos professores na escolha das coleções que melhor atendem às necessidades de seus estudantes, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem.

Porém, no Amazonas, especificamente em nossa escola, temos dificuldade de receber reposições. Por exemplo: este ano, estamos com apenas uma turma com livros de História."



Cleny Alves

Diretora escolar – Manaus (AM)

PESQUISA

PNLD

O que pensam os Educadores?



97,8% dos professores da rede pública conhecem o PNLD

98,5% afirmam que o programa contribui para a melhoria da qualidade do ensino

METADE DOS PROFESSORES RECEBEU LIVROS LITERÁRIOS

A maioria avalia a qualidade da obra como **EXCELENTE (33%) ou BOA (54%).**

Você considera que o PNLD contribui para a melhoria da qualidade de ensino?

Avaliação positiva

A maioria dos docentes ouvidos avalia que materiais apresentam boa qualidade, com processo de escolha transparente, e estão alinhados aos descritores de avaliações externas.

Os materiais do PNLD têm boa qualidade



Pontos fortes do livro dos estudantes

- Alinhamento à BNCC
- Figuras e esquemas que favorecem a compreensão
- Conteúdo organizado na sequência didática

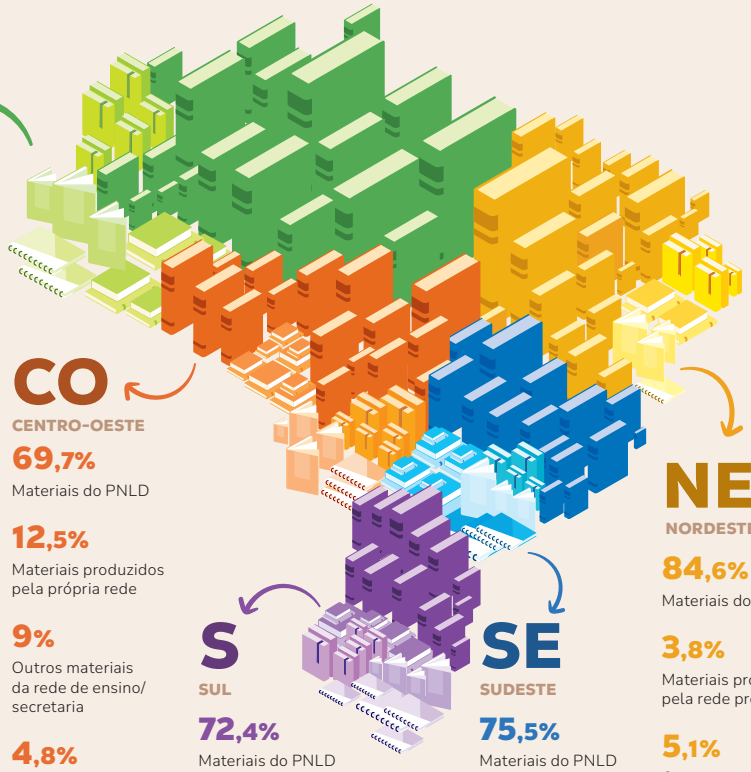
QUAL É O PRINCIPAL MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO NAS ESCOLAS?

96,6% dos dirigentes adotam os materiais do PNLD em seus municípios

80% dos gestores dizem que este é o principal recurso didático

NO BRASIL
SEGUNDO OS PROFESSORES

- **77,5%** Materiais do PNLD
- **7,8%** Materiais produzidos pela rede própria
- **6,4%** Outros materiais da rede de ensino/Secretaria da Educação
- **5,1%** Materiais comprados pela rede de ensino/ Secretaria da Educação
- **3,1%** Sistemas apostilados de Ensino



N
NORTE

- **81,8%** Materiais do PNLD
- **5,4%** Materiais produzidos pela rede própria
- **6,4%** Outros materiais da rede de ensino/ secretaria
- **4,1%** Materiais comprados pela rede de ensino/secretaria
- **2,9%** Sistemas apostilados de Ensino

CO
CENTRO-OESTE

- **69,7%** Materiais do PNLD
- **12,5%** Materiais produzidos pela própria rede
- **9%** Outros materiais da rede de ensino/ secretaria
- **4,8%** Materiais comprados pela rede de ensino/secretaria
- **4%** Sistemas apostilados de Ensino

S
SUL

- **72,4%** Materiais do PNLD
- **8,9%** Materiais produzidos pela rede própria
- **7,5%** Outros materiais da rede de ensino/ secretaria
- **6%** Materiais comprados pela rede de ensino/secretaria
- **5,2%** Sistemas apostilados de Ensino

SE
SUDESTE

- **75,5%** Materiais do PNLD
- **9,7%** Materiais produzidos pela rede própria
- **6,2%** Outros materiais da rede de ensino/ secretaria
- **5,3%** Materiais comprados pela rede de ensino/secretaria
- **3,3%** Sistemas apostilados de Ensino

NE
NORDESTE

- **84,6%** Materiais do PNLD
- **3,8%** Materiais produzidos pela rede própria
- **5,1%** Outros materiais da rede de ensino/ secretaria
- **4,9%** Materiais comprados pela rede de ensino/secretaria
- **1,5%** Sistemas apostilados de Ensino

A Internet como Aliada: 72% dos professores buscam a internet para trazer elementos atualizados para as aulas e **68%** para adaptar o conteúdo ao contexto local.

Abertura ao Digital: Há um grande interesse e potencial para ampliação do uso de **Jogos Educativos (70,6%)** e **Objetos Digitais de Aprendizagem (62,1%)**.

Inteligência Artificial (IA): Embora apenas **16%** já utilizem ferramentas de IA, existe uma demanda crescente por formação ética e pedagógica nessa área.

DESAFIOS E MELHORIAS

A principal dificuldade apontada é a falta de exemplares para todos os estudantes, seguida pela falta de exemplares do manual do professor e pelo atraso na entrega.

Mais da metade dos professores destacam a falta de representatividade local do material do estudante como um ponto negativo.

Forte demanda por formação continuada específica para o uso dos materiais, visando instrumentalizar o professor para os desafios da sala de aula.

Cerca de 32% gostariam que os livros oferecessem mais atividades; e 38,5%, mais exercícios de níveis diversos.

COMO FOI FEITA A PESQUISA

O estudo, conduzido pelo Ministério da Educação (MEC), com o apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), foi realizado em 25 estados e no Distrito Federal; apenas São Paulo e Espírito Santo não participaram. Foram utilizados questionários virtuais, entrevistas em profundidade e grupos focais. 83.217 questionários respondidos por professores de Educação Básica e 2.098 entrevistas qualitativas com docentes do Ensino Fundamental – Anos Finais. A amostragem considerou localização (urbana/rural), porte da escola, modalidade de ensino e territórios específicos (indígena, quilombola e assentamentos). Também foram ouvidos dirigentes municipais de ensino.



O DESAFIO DE

EDUCAR NA DESIGUALDADE

Objetivo é atender a todos, garantindo oportunidades reais de aprendizagem

Em Manacapuru, interior da Amazônia, o professor de Ciências Galileu da Silva Pires sabe bem o que é educar na desigualdade. Muitos de seus alunos precisam se deslocar por grandes distâncias por barco e na floresta, têm pouco acesso à internet e outras tecnologias, alguns enfrentam a pobreza menstrual e a insegurança alimentar. Mesmo assim, Pires levou seu projeto adiante, nas duas escolas públicas em que leciona – e, hoje, seus alunos colecionam conquistas em pesquisas científicas tão interessantes quanto um absorvente capaz de monitorar a saúde das mulheres ou um aparelho auditivo bucal, acoplável até mesmo na chupeta dos bebês.

Os feitos de Galileu Pires, um educador dedicado que teve até mesmo de lavar laboratórios de Ciências fechados para poder reabri-los, lhe deram visibilidade internacional: em fevereiro, o professor foi a Dubai, nos Emirados Árabes, como um dos 50 finalistas do Global Teacher Prize 2026, uma das maiores premiações da Educação mundial, chamada de “Prêmio Nobel da Educação”.

Na viagem, Pires encontrou a professora Débora Garofalo, educadora brasileira, entrevistada nesta edição. O sucesso de Débora e Pires simboliza um desafio cotidiano para os docentes: como educar em um país tão desigual, reconhecendo o contexto, a história de vida e o potencial de cada aluno. “O educador precisa estar preparado para atender a todos, garantindo oportunidades reais de aprendizagem”, afirma Galileu Pires.



"O currículo é comum, mas a forma de ensinar precisa considerar as diferentes necessidades dos estudantes. O maior desafio não é dominar o conteúdo, mas saber transmiti-lo de maneira significativa e acessível", diz. Na sua visão, educar exige empatia, escuta ativa, sensibilidade e capacidade de adaptar metodologias. "Um professor comprometido sabe motivar seus estudantes, acolher suas dificuldades e reconhecer seus avanços. Essa postura demonstra não apenas competência profissional, mas também responsabilidade social", define.

Os desafios são grandes. Educar em um mundo em tão veloz transformação requer, também, atualização constante, incorporando não apenas novas ideias, mas buscando responder a problemas reais vividos pelos brasileiros. "Quando o conhecimento é vivenciado por atividades práticas, experimentos, projetos e investigações, o ambiente escolar se transforma em um verdadeiro espaço de construção do conhecimento", acredita o professor.

O livro didático ajuda? Muito. As escolas em que Galileu Pires trabalha recebem, regularmente, os livros do PNLD. "Utilizo esses materiais como referência para o planejamento das aulas, a organização dos conteúdos e a realização de atividades, sempre em consonância com o currículo e a BNCC", conta. "Entretanto, o livro didático deve ser o ponto de partida, e não o único recurso pedagógico", acrescenta.

Nem sempre as propostas que mobilizam os estudantes vêm das Ciências e da tecnologia. Podem vir, por exemplo, do mundo da arte. É o que demonstra o projeto "Pra Ver Se Me Enxergo", da professora Renata Moura dos Santos, da EMEI Parque Bologne, no Jardim Ângela, em São Paulo.

A ideia do projeto, com o qual Renata recebeu o prêmio Educador Nota 10, no eixo Direitos Humanos, é utilizar a arte para fortalecer a identidade e o pertencimento de crianças de 4 e 5 anos, modificando a percepção das crianças sobre si mesmas e sobre o lugar onde vivem. O ponto de partida foi o mapeamento de artistas periféricos que pudessem contribuir para fortalecer o sentimento de pertencimento e o orgulho das crianças em relação à sua origem.

"O poder da arte na escola é permitir que as crianças se enxerguem não apenas como espectadoras que apreciam a cultura, mas como sujeitos que também podem produzir sua própria cultura. Quando elas conversam com artistas do seu território e colocam a 'mão na massa', passam a se projetar, dizendo: eu também vou ser um artista e fazer o que você faz", explica a educadora.

"Ao trazermos a arte periférica e negra para o centro do currículo, oferecemos o repertório que faltava para que essas crianças se apaixonem pelo seu território e entendam que existe beleza e dignidade na sua própria história", finaliza.



Galileu da Silva Pires

Professor de Ciências



Renata Moura dos Santos

Professora da EMEI Parque Bologne



O PAPEL DO

EDUCADOR DA INFÂNCIA

A Educação Infantil precisa ocupar um lugar central nas políticas educacionais

Cada vez mais, a Educação Infantil é vista como uma etapa complexa e de importância estratégica para um país, qualquer que seja a perspectiva adotada. Dos 0 aos 6 anos, as crianças formam a base de seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Entre os mais citados defensores está um economista: James Heckman, Prêmio Nobel de Economia em 2000, mostrou que investir nas crianças leva à redução futura de outros gastos sociais, como saúde, emprego e segurança. Para cada dólar aplicado na infância, de 7 a 12 dólares são economizados no longo prazo, escreveu o economista.

No campo das neurociências, as evidências científicas apontam para o mesmo sentido: dos 0 aos 6 anos, o cérebro vive uma de suas fases de maior transformação – um ritmo de expansão que jamais se repetirá. A arquitetura da mente, dizem os cientistas, se forma nessa etapa.

A BNCC da Educação Infantil foi considerada um grande avanço na compreensão da Educação Infantil como uma etapa com uma identidade própria, e não como um simples período preparatório para as etapas posteriores.

Por meio do brincar, da pesquisa, da exploração do mundo e dos materiais, da relação com outras crianças e com os adultos, das vivências com o mundo natural, abre-se todo um universo de possibilidades, sempre ligadas ao desenvolvimento integral.

Por todas essas razões, o investimento na Educação Infantil – e nos professores dessa etapa – é um dos grandes desafios atuais. “A Educação Infantil precisa ocupar um lugar central nas políticas educacionais”, diz Filomena Siqueira, diretora de Projetos da Fundação Bracell.

A afirmação de Filomena está respaldada pelo recém-lançado Estudo Internacional das Aprendizagens e Bem-estar na Primeira Infância, realizado pela OCDE, com a coordenação da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, no Brasil. Aqui, o estudo foi coordenado pelos pesquisadores Mariane Koslinski e Tiago Bartholo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



Filomena Siqueira

Diretora de Projetos da Fundação Bracell

Focado em crianças de 5 anos, o estudo traz uma visão integral do trabalho realizado por escolas, professores e pais – e revela contrastes, inclusive mostrando como as desigualdades sociais e raciais já estão presentes aos 5 anos, impactando o desenvolvimento infantil. Em habilidades matemáticas e funções executivas (como memória de trabalho e flexibilidade mental), o país ficou significativamente abaixo da média internacional.

“As funções executivas são habilidades fortemente associadas ao sucesso escolar posterior. Elas se desenvolvem em ambientes organizados, com rotinas consistentes, brincadeiras com regras, oportunidades de tomada de decisão e interações de qualidade", diz Filomena.

Para o pesquisador Tiago Bartholo, um dos autores da versão brasileira, o estudo evidencia a importância do papel da família e do ambiente escolar, e mostra que é urgente o debate sobre a formação docente e a valorização do profissional da Educação Infantil. “É preciso haver uma discussão séria sobre como estamos formando os educadores que vão atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental", diz Bartholo. “Precisamos de políticas públicas para decidirmos quem queremos que seja a nossa próxima geração de professores”, acredita.



Tiago Bartholo
Pesquisador

A importância do professor alfabetizador

O ano de 2026 começou com uma boa notícia. A divulgação do Indicador Criança Alfabetizada, do MEC, mostrou que o Brasil atingiu a melhor marca de alfabetização no 2º ano do Ensino Fundamental: 66% das crianças alfabetizadas. O resultado demonstrou avanço em relação ao resultado anterior, mas o país ainda está longe de assegurar o direito da alfabetização – 34% das crianças concluem o 2º ano sem estarem alfabetizadas.

Para o presidente do Conselho Nacional de Educação, César Callegari, é essencial investir cada vez mais nos professores alfabetizadores. “Esses docentes deveriam ser formados em tempo integral, com bolsa de estudos, ter acesso automático a uma carreira que valorize a sua permanência no ciclo de alfabetização, com formação contínua”, acredita.

Para a diretora e professora alfabetizadora Maria Helena Raimundo, da Escola Estadual Messias Pedreiro, de Uberlândia (MG), os livros são essenciais no processo de alfabetização, sejam os didáticos, sejam os literários. “As crianças ficam tão felizes de receber os livros! Elas gostam de ler”, assegura Maria Helena. Por isso, a seu ver, a falta de livros para todos, muitas vezes, prejudica o processo de alfabetização, pois os livros ficam na biblioteca, para serem utilizados por mais turmas. “Os alunos não têm livro em casa, e então deixam de praticar e levam mais tempo para aprender", lamenta.





Maria Helena Raimundo
Diretora da Escola Estadual Messias Pedreiro



NOVO PNE:

CENTRALIDADE DO PROFESSOR PARA O FUTURO DA EDUCAÇÃO

A efetividade do novo PNE dependerá, sobretudo, do compromisso político e da formulação, implementação e sustentação de políticas educacionais

Em vigor desde abril, o novo Plano Nacional de Educação (PNE) vem sendo reconhecido não apenas por reforçar a importância da qualidade da aprendizagem, mas também por evidenciar a centralidade do professor para o alcance dos objetivos estabelecidos e, portanto, para o próprio futuro da Educação brasileira. O documento define metas para todas as etapas de ensino pelos próximos dez anos, entre 2026 e 2036. Além de iniciativas específicas voltadas à formação e valorização do Magistério, o plano traz dezenas de ações estratégicas, em diferentes temas, envolvendo a atividade docente.

"O professor é ator central no Plano Nacional de Educação e todos os eixos do documento estão vinculados à valorização do seu trabalho", afirma a senadora Teresa Leitão (PT-PE), relatora do projeto no Senado Federal. "O Magistério precisa de uma formação atualizada, para que a procura pela profissão seja maior e bem qualificada. Se não fizermos isso, vamos continuar perdendo professores e podemos comprometer o futuro da Educação no Brasil", acrescenta.

Entre as estratégias previstas para assegurar a alfabetização de todas as crianças, até o 2º ano do Ensino Fundamental, está, por exemplo, "o aperfeiçoamento permanente das práticas pedagógicas e com foco em experiências efetivas para atuar em turmas heterogêneas, multisseriadas, inclusivas e em contextos territoriais, sociais, socioambientais e culturais diversificados". No que diz respeito à Educação Infantil, especificamente, o plano prevê ainda que reforçar a preparação dos profissionais que auxiliam o professor regente.

O PNE também busca oferecer aos docentes e outros profissionais que atuam nas escolas as condições e ferramentas necessárias. Em tempos de conectividade permanente, uma das metas é assegurar internet de alta velocidade adequada para uso pedagógico de estudantes e professores em todas as escolas públicas da Educação Básica, até 2036.

"A mensagem precisa ser muito clara: não existe Educação de qualidade sem professor valorizado. Isso significa selecionar melhor, formar melhor e garantir condições dignas de trabalho e remuneração", destaca a deputada Tabata Amaral (PSB-SP), presidente da Comissão Especial da Câmara dos Deputados sobre o PNE. Na avaliação dela, o plano trata a carreira docente em três pilares: selecionar melhor quem entra na profissão, melhorar a formação, que não pode ser apenas teórica ou exclusivamente a distância, e valorizar, de fato, os professores. "Sem enfrentar essas três frentes concomitantemente, a gente não vai conseguir uma Educação de qualidade com a qual sonhamos."



Teresa Leitão
Senadora



Tabata Amaral
Deputada federal

Na direção certa

Uma das preocupações de todos os envolvidos na elaboração e tramitação do novo PNE é que não se limite a uma lista de boas intenções, e possa combinar ambição e responsabilidade, a fim de orientar as políticas educacionais do Brasil na próxima década. Na avaliação do Todos Pela Educação, esse objetivo foi atingido e o documento aprovado pelo Congresso Nacional é um instrumento com capacidade para direcionar avanços significativos para a Educação brasileira. "A efetividade do novo PNE dependerá, sobretudo, do compromisso político e da formulação, implementação e sustentação de políticas educacionais estruturantes que apontem para o cumprimento de suas metas", ressalta o movimento, em Nota Técnica. "Nesse processo, um monitoramento contínuo, qualificado e público será determinante", acrescenta.

Entre os aspectos positivos do plano, o Todos Pela Educação chama atenção para o aprofundamento do foco na qualidade educacional, com metas bastante ambiciosas no que diz respeito aos indicadores de acesso, trajetória escolar e aprendizagem. "O PNE também avança ao posicionar a equidade como eixo central da política educacional, incorporando metas específicas voltadas à redução das desigualdades entre grupos sociais, raciais e regionais, em diferentes dimensões", registra a Nota Técnica.

2026 PNE 2036

19
objetivos

GRANDES PRIORIDADES NACIONAIS

73
metas

RESULTADOS MENSURÁVEIS

372
estratégias

AÇÕES PARA ALCANÇAR AS METAS



Formação, carreira e valorização

Além de reconhecer o papel essencial dos professores para o alcance das metas de acesso, qualidade e equidade, o novo PNE busca garantir formação e condições de trabalho adequadas para todos os profissionais do Magistério. Nesse sentido, traz avanços importantes em relação ao plano que vigorou entre 2014 e 2024.

Entre os principais objetivos, destacam-se:

Garantir que todos os docentes da Educação Básica possuam formação específica em nível superior

o novo PNE prevê que esta meta deve ser cumprida no prazo de **5 anos**

70% dos professores devem ter pós-graduação

no plano anterior, eram **50%**

70% dos concluintes de licenciaturas devem apresentar padrão adequado no Enade até o final da década...

META INÉDITA

ACESSO, QUALIDADE E EQUIDADE

Entre as inovações do PNE 2026-2036 voltadas a impactar positivamente a aprendizagem de crianças e jovens, algumas ganham relevância:

EDUCAÇÃO INFANTIL

Ampliar creches para **60%** das crianças de até 3 anos e garantir **100%** das crianças de 4 e 5 anos na pré-escola.

ENSINO FUNDAMENTAL

Assegurar que **100%** das crianças estejam alfabetizadas e alcancem o nível adequado em Matemática, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.

ENSINO MÉDIO

50% das novas matrículas devem ser integradas ao ensino técnico.

Criação de uma instância tripartite (União, estados e municípios) no MEC e instâncias bipartites nos estados para cooperação nas decisões.



- Assegurar a redução de desigualdades de aprendizagem nos ensinos Fundamental e Médio entre grupos sociais definidos por raça/cor, sexo, nível socioeconômico, região e localização.
- Assegurar, ao fim de cada etapa, que nenhum estudante esteja no nível abaixo do básico de aprendizagem.

CONECTIVIDADE

Garantir internet em todas as escolas públicas, com **75%** delas tendo alta velocidade, ao longo do plano.

ACOMPANHAMENTO BIENAL

As metas serão avaliadas a cada dois anos, com divulgação ampla de dados detalhados.

Reduzir progressivamente o número de professores temporários (sem cargo efetivo) para, no máximo, 30% em cada rede pública

META INÉDITA

Implementar prova nacional periódica para auxiliar estados e municípios na seleção de novos professores e gestores

META INÉDITA

Equiparar o rendimento médio dos profissionais do Magistério das redes públicas ao dos demais trabalhadores com nível de escolaridade equivalente

objetivo existia no plano anterior, mas não foi alcançado

O novo PNE prevê formação específica para o uso ético e crítico das tecnologias digitais da informação e comunicação





ABRELIVROS *em Ação*

Consciente de seu papel para a ampliação do acesso e democratização de conteúdos pedagógicos, a Abrelivros atua, há mais de três décadas, em defesa dos propósitos de uma Educação de qualidade, essencial para o desenvolvimento econômico e social do país. Dada a importância dos materiais didáticos para atingir esse fim, defendemos que o programa de distribuição de livros didáticos - o PNLD - se torne, cada vez mais, um programa de Estado.

A perenidade da estrutura do PNLD como política pública, assim como a previsibilidade nas premissas necessárias à sua execução, são condições fundamentais para garantir o impacto efetivo da iniciativa. O PNLD consolidou-se como um patrimônio nacional e deve ser preservado.

Nesse contexto, o rigor pedagógico deve ser inegociável, o que pressupõe assegurar um ambiente de produção que possibilite a autores e editoras aprimorarem constantemente seus processos. O material do PNLD é o único no Brasil submetido a um rigoroso processo de avaliação, sempre tendo o professor como elemento central na escolha das obras e na utilização dos materiais didáticos em favor da aprendizagem das crianças e jovens. Igualmente relevante é a contribuição decisiva do PNLD para o incentivo à leitura e à formação de novos leitores no país. O programa tem expandido os seus projetos literários, que devem ser impulsionados nos próximos anos.

Nas páginas seguintes, evidenciamos nossas prioridades no diálogo permanente com esferas governamentais e órgãos responsáveis pelas políticas públicas na área educacional. Também trazemos ações relevantes realizadas nos últimos 12 meses, inclusive em parceria com outras organizações.

Escaneie o QR Code e veja as edições anteriores.

abrelivros



Reunião de eleição da Diretoria da Abrelivros Biênio 2026/2027
(Esq. para dir.) Ângelo Xavier, Marcelo Dalpino, Diogo Benke, Sérgio Augusto Baldino Júnior, Angelo Cavalcante, Dilson Zanatta, Jorge Yunes, Sandra Bensadon, Luiz Sallum, Flávia Bravin, Carlos Le e Renata P. Müller

IMPACTO EFETIVO

Em seu trabalho junto às esferas de governo e órgãos educacionais, a Abrelivros representa as editoras de livros e recursos didáticos não apenas nas questões pertinentes à execução do PNLD. No horizonte de atuação da entidade estão presentes os debates e esforços para a melhoria constante da Educação pública.

Esse diálogo permanente inclui a sociedade como um todo e se dá com base em um conjunto de pautas essenciais, a partir do reconhecimento de que levar livros escolares a milhões de estudantes, em um país de dimensões continentais como o Brasil, traz impactos positivos sobre várias dimensões da vida de crianças e jovens.

Para que esta seja uma política pública duradoura, uma condição essencial é a garantia de um orçamento adequado e estável para o PNLD, que deve ser incluído entre as despesas obrigatórias, possibilitando a oferta contínua de materiais essenciais para professores e alunos. Igualmente importantes são a previsibilidade das regras, a segurança jurídica, com cronogramas de execução adequados, e o aprimoramento pedagógico permanente dos editais.

A efetividade do PNLD para a qualidade da Educação também está diretamente relacionada à participação dos professores que utilizam os materiais didáticos em sala de aula. A independência na escolha das obras, assegurando a liberdade pedagógica das escolas, é outra prioridade da Abrelivros.

A Abrelivros mantém uma interlocução técnica constante com o Congresso Nacional e o Poder Executivo, e é referência na divulgação de informações qualificadas, promovendo a transparência em relação às ações do PNLD.

PAUTAS PRIORITÁRIAS

- **Orçamento adequado para o PNLD:** é necessário recompor o valor do PNLD para fazer jus a seu tamanho e complexidade crescentes. A recomposição do valor é fundamental para se assegurar a execução integral de todos os programas, bem como a devida remuneração de toda a cadeia produtiva e criativa.
- **Orçamento do PNLD como despesa obrigatória:** na condição de despesa discricionária, o orçamento dos programas do livro didático está sujeito a cortes e contingenciamentos. Como despesa obrigatória, o orçamento estará mais protegido, os professores e alunos terão a garantia de que não faltarão livros e as editoras terão mais segurança para realizar seus investimentos.
- **Previsibilidade do PNLD:** é necessário trazer mais segurança em relação a diferentes aspectos: prazos, momentos de compra, regras de volume de reposição, modelo de precificação e modelos de negócio (sobretudo para a aquisição de livros digitais).

Copo meio cheio, copo meio vazio

Por José Ângelo Xavier

Para fazer um balanço a respeito do PNLD, vale a metáfora do copo meio cheio ou meio vazio, pois há avanços importantes e também pontos a serem aprimorados.

Existiram conquistas sólidas. O Ministério da Educação voltou a lançar um edital para a Educação de Jovens e Adultos; isso é muito relevante. A nova reforma do Ensino Médio já veio acompanhada de um edital que atendeu a essas mudanças. Também os programas literários foram ampliados, o que é uma demanda antiga dos professores, das escolas e das editoras.

Tivemos mais diálogo, mais acesso às equipes da Secretaria de Educação Básica do MEC e do FNDE, o que é fundamental para aprimorar sempre o PNLD. Tudo isso é copo meio cheio.

Mas, também, há o copo meio vazio. São dois os principais pontos de atenção: um é o processo de execução dos programas, que não vem ocorrendo na velocidade e com a previsibilidade necessárias. Sabemos da complexidade do programa, mas existe um calendário escolar que não pode ser contornado. O livro precisa chegar. Vimos avanços, mas há espaço de melhoria.

O segundo ponto, por fim, é o sofrimento orçamentário. Se não há recursos para comprar material didático para todos os alunos, como começa a acontecer, isso pode afetar seriamente um programa de tamanha relevância social como é o PNLD, trazendo prejuízo pedagógico para os estudantes.

Os dois últimos anos têm sido extremamente difíceis. Para o Ensino Fundamental – Anos Finais, só foram feitas reposições de livros de Língua Portuguesa e de Matemática. As negociações no Ensino Médio foram especialmente duras, o que exigiu um sacrifício grande das editoras.

O orçamento do PNLD representa um percentual muito pequeno do orçamento do MEC, não chega a 2%. Os municípios não têm recursos para comprar material de forma direta – menos ainda se considerarmos que os livros do PNLD são de alto padrão, os únicos avaliados com extremo rigor, antes de chegar às escolas.

Sessão Solene em homenagem ao Dia Mundial do Livro, na Câmara dos Deputados



> *Por isso, acreditamos que é tempo de fortalecer o programa. É preciso defender o livro, e a Abrelivros continuará a trabalhar fortemente por essa política – que só chegou aonde chegou por não ser um programa de governo, e sim um programa de Estado.*

- **Independência de escolha:** a Abrelivros se empenha para que as escolas e professores tenham independência no momento de escolha de livros alinhados com o projeto pedagógico de suas escolas, em substituição aos modelos unificados que vêm provocando descontentamentos dos professores e arriscando até mesmo a credibilidade do PNLD.
- **Proteção e valorização da propriedade intelectual:** para assegurar o desenvolvimento contínuo de conteúdos especializados e de alta qualidade, é necessário que os direitos autorais sejam respeitados e fortalecidos. Esse princípio é importante, também, na regulamentação do uso da Inteligência Artificial.

DISCUSSÃO TÉCNICA SOBRE O ORÇAMENTO DO PNLD

Ao longo de 2025, a Abrelivros intensificou sua articulação institucional na busca por um orçamento adequado e estável para os programas do livro. No Legislativo, esse trabalho foi caracterizado por um diálogo técnico e constante com parlamentares de diversos espectros partidários. Destacam-se as reuniões com as comissões de Educação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

No segundo semestre, o foco da entidade foi no Projeto de Lei Orçamentária de 2026, incluindo conversas com os parlamentares responsáveis pela relatoria, sem, no entanto, alcançar os valores apropriados para o PNLD.

Em uma outra frente, contribuiu com a defesa técnica da importância dos recursos necessários à execução dos programas no ano de 2025, num esforço conjunto que resultou na suplementação orçamentária parcial.



(Esq. para dir.) Juliano Griebeler, Saber; Renata P. Müller; Carmem Murara, FTD; deputado Maurício Carvalho (União-RO); Ângelo Xavier; e Eduardo Kruel, Editora do Brasil

Nossa atuação

em 2025/2026

FORTALECIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA

No dia 1º de julho de 2025, a Abrelivros participou de Audiência Pública na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para debater a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE). Também participaram a Câmara Brasileira do Livro (CBL), o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), o Ministério da Educação (MEC), e o Ministério da Cultura (MinC), entre outros.

A presença da Abrelivros nesse fórum reforça seu papel de protagonista na defesa da Educação pública. A associação entende que o fortalecimento da PNLE é essencial para enfrentar desafios estruturais. O material didático e literário é o insumo que dá suporte à formação de novos leitores e ao trabalho do professor em sala de aula.



(Esq. para dir.) Ângelo Xavier; Fabiano Piúba, MinC; Anita Gea, MEC; deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS); Hamilton Oliveira, Conselho Federal de Biblioteconomia; e Fernanda Gomes Garcia, CBL

MATERIAIS DIDÁTICOS NO PNE

O novo Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado em abril de 2026, destaca a importância dos materiais didáticos em diversos de seus eixos temáticos, estabelecendo, por exemplo, a necessidade de "disponibilizar materiais didáticos diversificados e adequados às necessidades da alfabetização, considerados os componentes curriculares previstos na BNCC, observando os diferentes contextos e realidades escolares".

A Abrelivros contribuiu para esse importante avanço, com subsídios fornecidos ao relator do plano na Câmara dos Deputados, deputado Moses Rodrigues (União - CE).

A nossa atuação



Por Renata P. Müller
Diretora Executiva

Embora a Abrelivros realize diferentes entregas para os seus associados, organize eventos, elabore conteúdos, estudos de mercado, levantamento de dados, atue na comunicação, parte importante de nossa atividade pode, muitas vezes, passar despercebida. É o nosso trabalho de *advocacy*, que pode ser bem resumido como a tarefa de construir pontes e dar voz ao setor de livros educacionais.

Neste país imenso e diverso, a pauta da Educação e do livro é complexa. Por isso, é tão importante construir interlocução, trazendo bases técnicas para defender o setor e garantir a entrega de conteúdo de qualidade. Mantemos frentes de diálogos junto ao MEC e ao FNDE, mas também no Congresso Nacional e esferas estaduais e até municipais, além da sociedade civil, buscando construir consensos e trazer novas perspectivas. Esse trabalho é fundamental para que políticas públicas sejam melhor desenhadas.

Nessas pautas, a Abrelivros atua com um objetivo central e inegociável: defender a importância dos livros educacionais como um instrumento de transformação e de garantia do ensino de qualidade para todos.

O IMPACTO DA REDUÇÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS

A Abrelivros vem trabalhando ativamente para mitigar os impactos negativos da Lei Complementar 224/2025, que estabeleceu um corte linear de 10% nos benefícios fiscais federais, afetando diretamente a cadeia do livro. Essa atuação envolve tanto os aspectos legislativos como a perspectiva administrativa, incluindo, por exemplo, a busca por mecanismos de compensação no âmbito da execução do PNLD.

A atuação da Abrelivros nesse tema se dá em parceria com outras entidades ligadas aos setores editorial e educacional, e vem incluindo reuniões com o Executivo e o Legislativo.

As preocupações das empresas abrangem principalmente o aumento de custos, que pode comprometer o acesso da população aos livros, diante da cobrança inédita de PIS/Cofins.



Reunião sobre os impactos da LC 224/2025 com representantes do Ministério da Fazenda, e participação de representantes da Abrelivros, Abraspe, Abreduc, CBL e SNEL



CONSTRUÇÃO DO LIVRO DIGITAL

O I Workshop do Livro Digital do PNLD, realizado entre os dias 5 e 7 de agosto de 2025, em Maceió (AL), marcou um avanço relevante na interlocução entre editoras e gestores públicos. O evento foi uma iniciativa conjunta do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação (MEC), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL/NEES) e da Abrelivros.

O workshop promoveu o diálogo efetivo entre as editoras de livros didáticos e os formuladores do modelo digital, com o objetivo de tornar o PNLD Digital Acessível mais efetivo para alunos e professores, além de economicamente viável para o setor editorial. Os principais temas discutidos incluíram formas de criar materiais didáticos digitais que sejam inovadores e atendam às necessidades da Educação Básica, a preocupação com a sustentabilidade das atividades de manufatura e o detalhamento dos processos de produção das obras digitais.

A Abrelivros esteve representada por uma comitiva de 12 pessoas, incluindo membros de sua Comissão Editorial Digital.

CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

No dia 9 de dezembro do ano passado, o auditório do Itaú Cultural, em São Paulo, sediou o Seminário Retratos da Leitura no Brasil, realizado pelo Instituto Pró-Livro (IPL), com o apoio da Abrelivros e de outras organizações. O evento reuniu especialistas para analisar os dados da 6ª edição da pesquisa homônima, em especial a conclusão de que o país perde cerca de 1,5 milhão de leitores anualmente.

O foco principal foram os desafios para a formação de leitores, despertando e mantendo o gosto pela leitura em um cenário de profundas transformações trazidas pela tecnologia, como as redes sociais e os jogos *online*. Painéis específicos discutiram temas como a importância da família e da escola e o papel das bibliotecas como espaços de acolhimento e construção de conhecimento. A gravação completa do seminário pode ser acessada pelo canal do YouTube do Instituto Pró-Livro.



Zoara Failla, IPL; e Ângelo Xavier



(Esq. para dir.) Marcia Cavalcante, Instituto Cirandar; Bel Santos Mayer, IBEAC; e Jorge Moisés Kroll do Prado, FEBAB

ATENÇÃO À EDUCAÇÃO DOS JOVENS

Em um evento que reuniu especialistas, pesquisadores e representantes de instituições públicas, a Abrelivros lançou no dia 21 de outubro, a edição 2025 de seu Anuário. Dois painéis discutiram os desafios e as oportunidades da Educação dos jovens e, especificamente, do Ensino Médio.

O primeiro painel teve como tema “PNLD e o Novo Ensino Médio: Políticas e Inovações para um Ensino Médio mais Significativo”, com participação de Anita Gea, diretora de Apoio à Gestão Educacional da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), e Patrícia Costa Dias, coordenadora-geral do PNLD, e mediação de Ângelo Xavier, presidente da Abrelivros. Na sequência, o painel “O Futuro em Construção: Retratos da Juventude e os Caminhos para Transformar o Ensino Médio” reuniu Telma Pantano, pesquisadora em Neurociência e Psiquiatria, e Alexandre Schneider, especialista em Educação e Políticas Públicas.





(Na primeira foto) Telma Pantano (Na segunda foto, esq. para dir.) Patrícia Costa Dias, Ângelo Xavier e Anita Gea

WEBINAR: LEITURA, ESCRITA E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Em parceria com a Two Sides e a Revista Educação, a Abrelivros reuniu especialistas para debater, sob diferentes perspectivas, o papel essencial dos livros e da escrita no processo de aprendizagem. Dividido em três painéis, o evento trouxe abordagens da pedagogia, comunicação e neurociência para olhar, por exemplo, os efeitos sensoriais da leitura no pensamento crítico e o papel da escrita manual no desenvolvimento cognitivo.

PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

A Abrelivros, em conjunto com outras entidades do setor editorial e cultural, tem desempenhado um papel ativo nas discussões sobre o Marco Legal da Inteligência Artificial (PL 2338/23) no Congresso Nacional. A associação considera a proteção e a valorização da propriedade intelectual um tema de alto impacto e uma de suas pautas prioritárias, defendendo que o respeito aos direitos autorais é fundamental para o desenvolvimento de conteúdos especializados.

Ao longo do segundo semestre de 2025, a Abrelivros intensificou sua interlocução técnica na Comissão Especial de IA na Câmara dos Deputados. No dia 2 de setembro, por exemplo, representantes da Abrelivros, CBL, ABDR e SNEL participaram de uma audiência pública para apresentar os impactos de possíveis retrocessos da proposta.



Audiência pública na Câmara dos Deputados





NÚMEROS *da Educação*

Para dimensionar a importância de uma política pública, os números são fundamentais. Os dados permitem conhecer e avaliar o alcance e os resultados dos programas – especialmente quando atingem dezenas de milhões de brasileiros, como acontece no PNLD.

No caso deste programa, há uma camada a mais de complexidade: afinal, os dados educacionais são um pré-requisito para que se compreenda a extensão dos desafios que precisam ser enfrentados – em um cenário em que os livros e materiais didáticos se mostram cada vez mais essenciais.

Por isso, o Anuário Abrelivros procura contextualizar os números do PNLD com dados educacionais relativos ao acesso, ao fluxo e à aprendizagem.

Para os números referentes à Educação, o Anuário Abrelivros utiliza dados mais recentes de fontes primárias (MEC/Inep, FNDE/PNLD e IBGE), com a elaboração estatística do Instituto Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), responsável pela plataforma QEdu.

A partir dessa base, o Anuário pôde detalhar o próprio PNLD, considerando os livros entregues no último ano completo – neste caso, 2025. Os dados retratam o número de exemplares entregues, o número de alunos beneficiados e os recursos financeiros aplicados, e foram fornecidos pelo próprio Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Em um país de dimensões continentais e com grande diversidade cultural, social e regional, é fundamental que os dados sejam, também, analisados da perspectiva dos estados – e esta é outra contribuição do Anuário. Todas as informações são apresentadas no plano nacional e, também, decupados por cada uma das 27 unidades federativas.

Os números são apresentados em gráficos e tabelas, em uma leitura acessível para todos os leitores, inclusive os menos familiarizados com o tema.

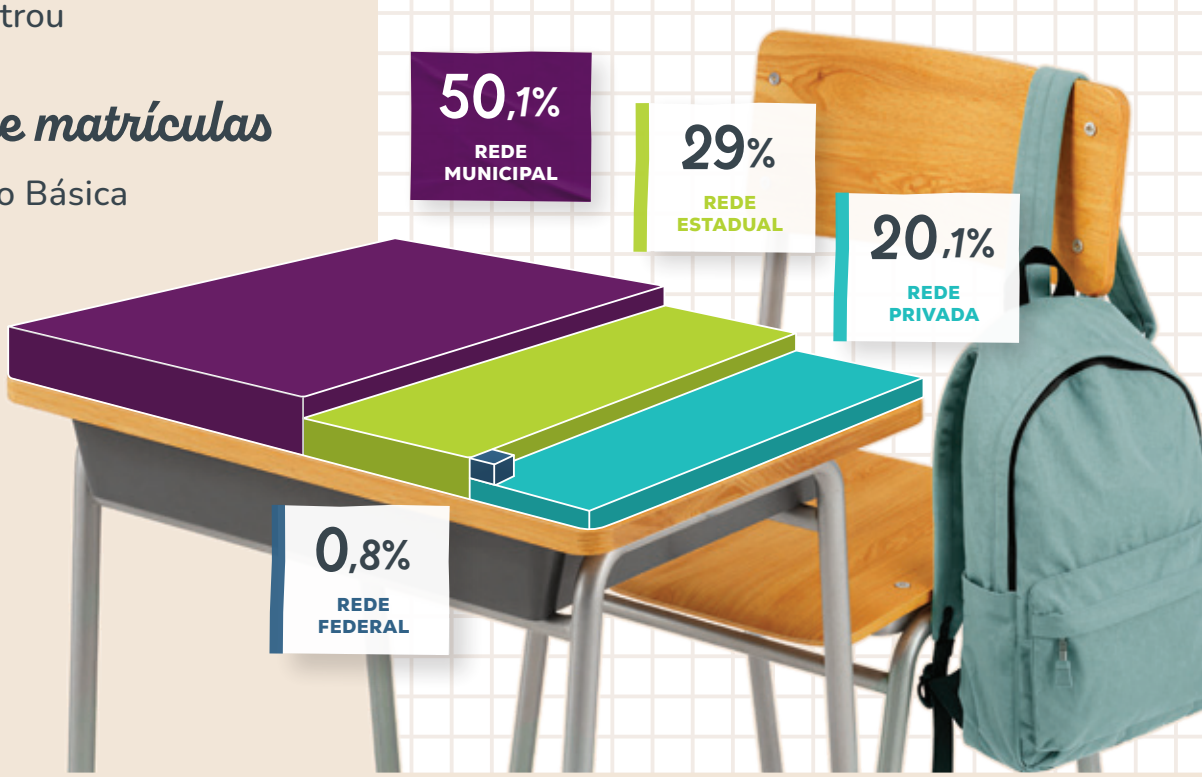
Afinal, este é o objetivo do Anuário Abrelivros: ser um instrumento de comunicação com a sociedade, a imprensa, os educadores, membros do Executivo e legisladores, em defesa de uma das principais políticas públicas da Educação brasileira.

INDICADORES DA EDUCAÇÃO

Em 2025, o Brasil registrou

» **46 milhões de matrículas**

em escolas de Educação Básica



36,8 milhões de matrículas*

em escolas da rede pública

Área urbana 86,3%

Área rural 13,7%

MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA POR ETAPA DE ENSINO REGULAR

EDUCAÇÃO INFANTIL
6,8 milhões

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS
11,7 milhões

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS
9,3 milhões

ENSINO MÉDIO
6,3 milhões

* O total de matrículas da rede pública inclui EJA e Educação Profissional.

MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA POR REGIÃO

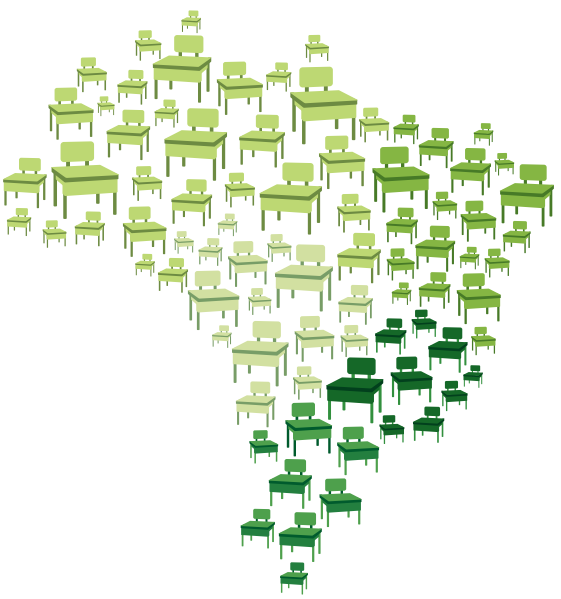
NORTE
4,2 milhões

NORDESTE
10,8 milhões

CENTRO-OESTE
3 milhões

SUDESTE
13,6 milhões

SUL
5 milhões



MATRÍCULAS EM EJA

Total **2,2** *milhões*



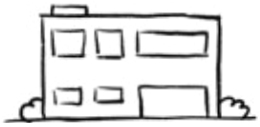
1,4 *milhão*
EJA Fundamental

845 *mil*
EJA Médio

O país conta com

178.766 *escolas*

de Educação Básica



137.020
são escolas da rede pública

Rede municipal **59,6%**

Rede privada **23,4%**

Rede estadual **16,6%**

Rede federal **0,4%**

CRECHES	48.761
EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA)	70.057
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	77.601
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	46.720
ENSINO MÉDIO	21.439

1,9 *milhão*

de docentes em atividade na rede pública da Educação Básica brasileira

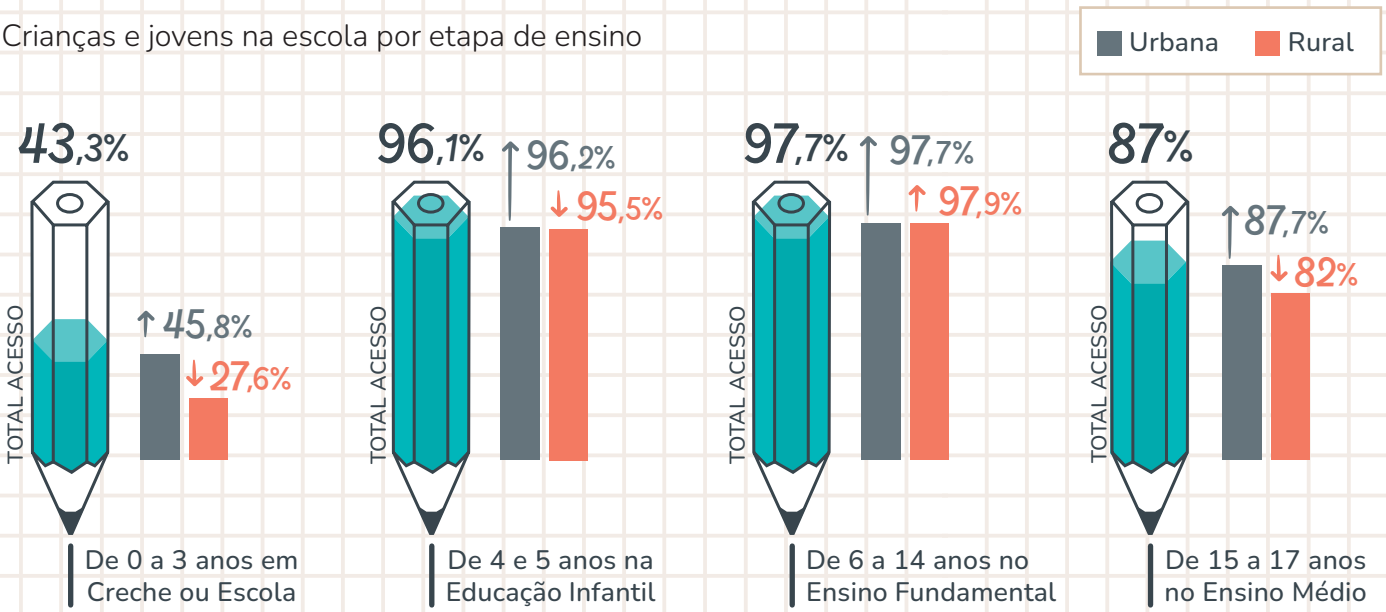
EDUCAÇÃO INFANTIL	505.822
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	613.347
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	630.169
ENSINO MÉDIO	461.564



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica (2025)

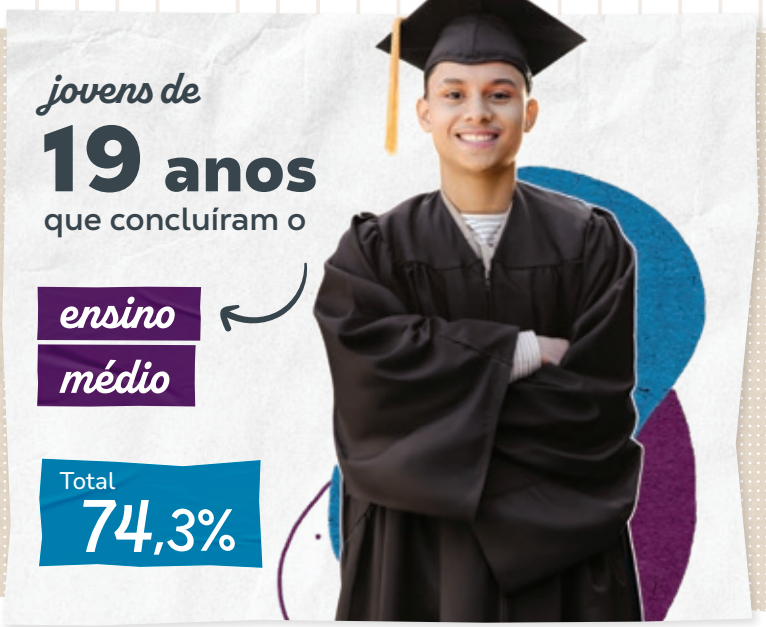
ACESSO

Crianças e jovens na escola por etapa de ensino

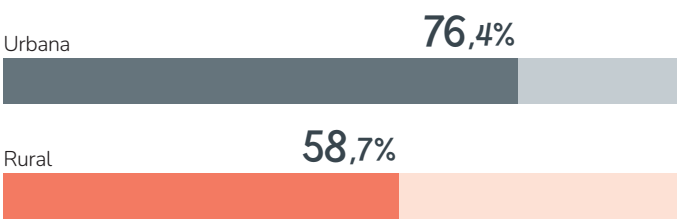


TAXA DE CONCLUSÃO





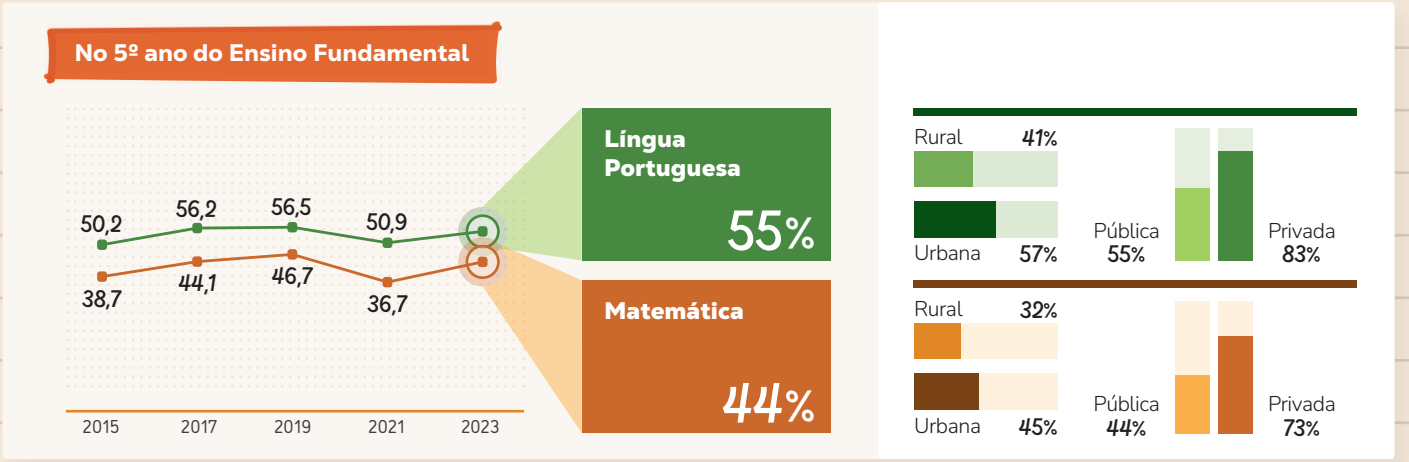


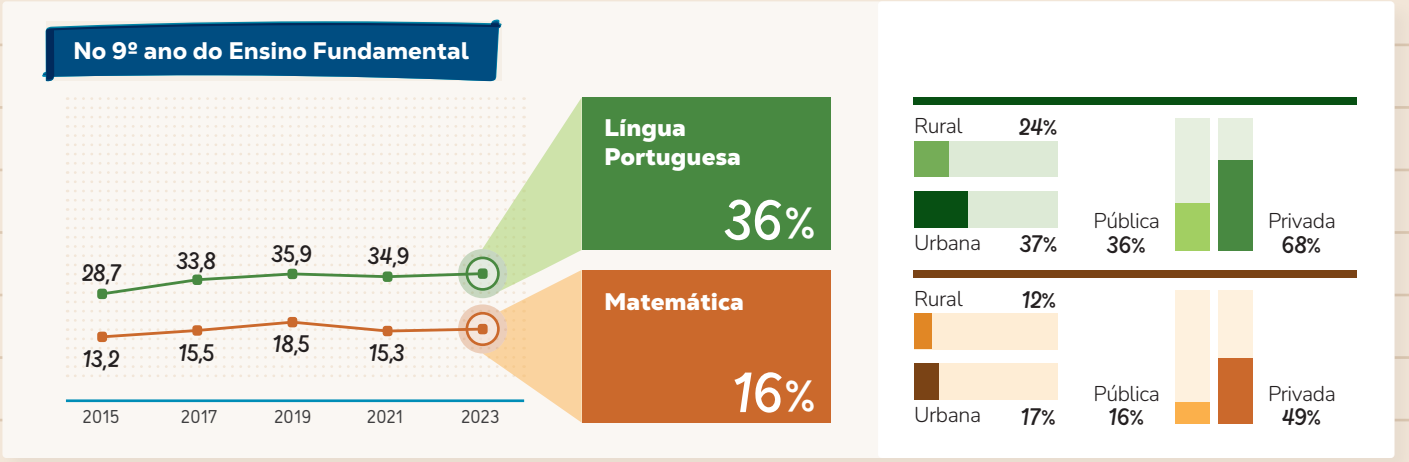


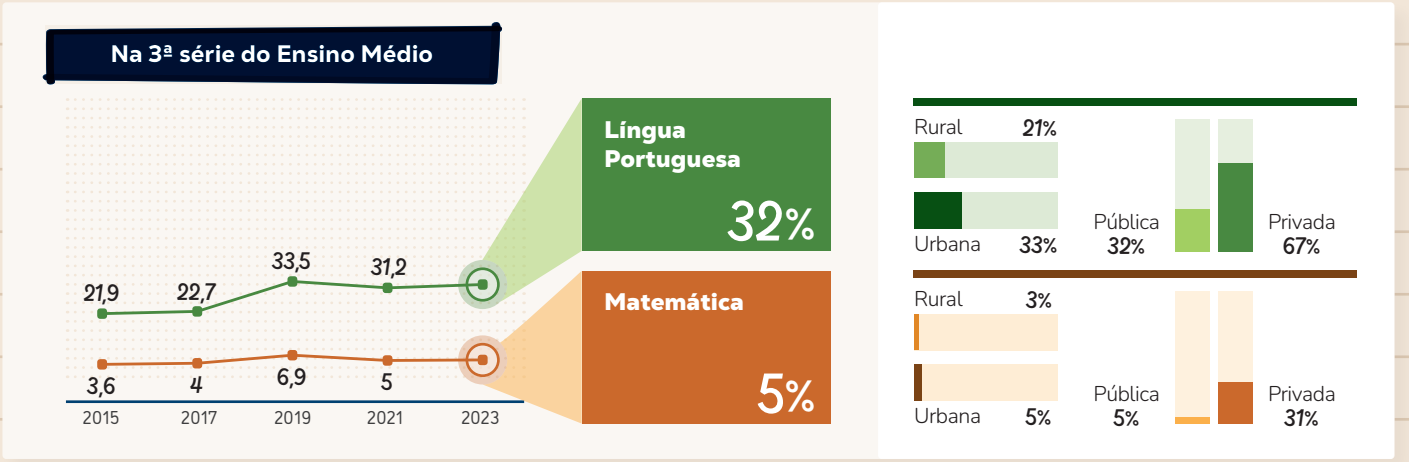
Fonte: Pnad Contínua/IBGE
Nota: As estimativas levam em consideração a idade em anos completos em 31 de março, ou idade escolar. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br)

APRENDIZAGEM

Porcentagem de alunos da rede pública com aprendizagem adequada no Saeb



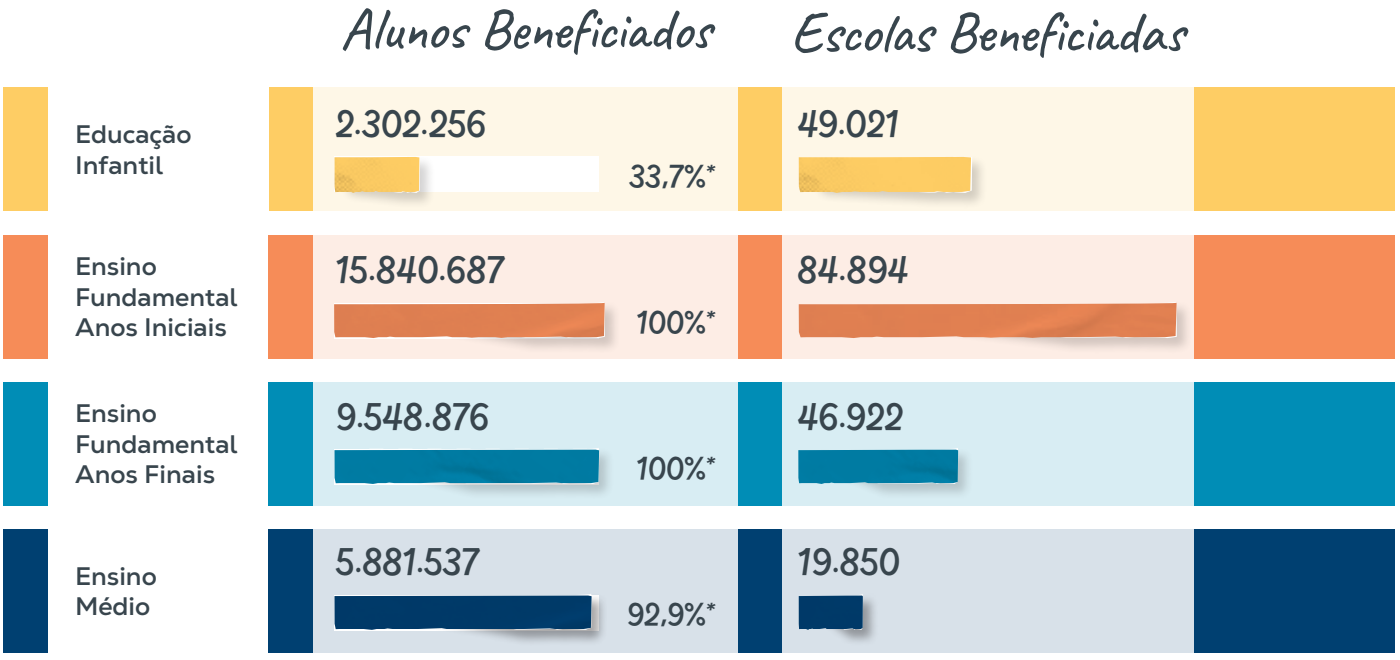




Fonte - Microdados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (2023)
Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/)

Nota: No Ensino Médio, consideramos 3ª/4ª séries do Ensino Médio Tradicional e 3ª/4ª séries do Ensino Médio Integrado.

PNLD EM 2025



Total

33.653.999 91,5%

Fonte: FNDE/PNLD/Dados Estatísticos *% do total de matrículas na rede pública de Educação Básica. Livros processados em 2024 para distribuição no ano letivo de 2025, utilizando projeção baseada no Censo Escolar de 2023 para estimar o público a ser atendido.

Saiba mais

É importante que a análise dos dados do PNLD referentes ao total de estudantes e estabelecimentos de ensino atendidos pelo programa seja feita à luz de algumas observações. Na Educação Infantil, deve-se considerar que a primeira aquisição de livros para esta etapa de ensino foi realizada em 2022 e que, tanto em 2023 como em 2024, houve a reposição de obras e materiais. Além disso, a Educação Infantil inclui a Creche, que não utiliza livros didáticos.

No que diz respeito às escolas, o FNDE avançou recentemente com a metodologia empregada, tornando possível chegar a um número total, equivalente ao número de estabelecimentos de ensino público, já considerando a possibilidade de a mesma unidade oferecer classes de Ensino Fundamental nos Anos Iniciais e Finais, por exemplo.



EXEMPLARES

EM 2025

127.074.624

Valores de aquisição

R$ 1.505.437.367,42

Preço médio por exemplar

R$ 11,85

EDUCAÇÃO INFANTIL

2.302.256 EXEMPLARES › **R$ 52.621.188,82**

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

101.526.235 EXEMPLARES › **R$ 1.034.768.185,81**

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

11.840.833 EXEMPLARES › **R$ 201.859.407,43**

ENSINO MÉDIO

11.405.300 EXEMPLARES › **R$ 216.188.585,37**

Fonte - FNDE/PNLD/Dados Estatísticos

ENTENDA OS

CICLOS DO PNLD

O PNLD é executado em ciclos de quatro anos. Para as escolas, isso significa, geralmente, receber, a cada ano, novos materiais didáticos para uma das etapas de ensino — Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Também recebem exemplares para reposição dos materiais que não podem ser reutilizados.

Entre 2020 e 2024, o PNLD atendeu as diferentes etapas escolares. Em 2022, por exemplo, foram entregues as primeiras obras voltadas aos alunos da Educação Infantil, mais especificamente da Pré-Escola. Em 2025, a distribuição concentrou-se em materiais de reposição. No entanto, para 2026, estão previstos novos livros – por exemplo, para o Ensino Médio.



	2021	2022	2023
Educação Infantil	Reposição ↻	Livros Novos para os Alunos ☆	Reposição ↻
Ensino Fundamental Anos Iniciais	Reposição ↻	Reposição ↻	Livros novos ☆
Ensino Fundamental Anos Finais	Reposição ↻	Reposição ↻	Reposição ↻
Ensino Médio	Reposição ↻	Livros novos ☆	Reposição ↻
TOTAL DE EXEMPLARES	136.832.401	206.184.657	102.573.507



NOVIDADES EM 2026 E 2027

A execução dos editais do PNLD para o ciclo 2026-2029 vem se traduzindo em novos conteúdos do Ensino Médio, que chegam às escolas em 2026, assim como nas obras literárias, informativas e de apoio pedagógico voltadas à Educação Infantil (com previsão de entrega em 2027).

Este ciclo é marcado, também, pelo retorno, após dez anos, dos livros didáticos destinados aos estudantes do Ensino Fundamental da EJA (Anos Iniciais e Finais), a serem utilizados por professores e estudantes. Esses exemplares devem contribuir para o trabalho pedagógico já a partir de 2026, no âmbito do Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos.

2024	2025	2026
Reposição ↻	Reposição ↻	Reposição ↻
Reposição ↻	Reposição ↻	Reposição ↻
Livros novos ☆	Reposição ↻	Reposição ↻
Reposição ↻	Reposição ↻	Livros novos ☆
TOTAL DE EXEMPLARES 194.607.371	**TOTAL DE EXEMPLARES** 127.074.624	

PNLD LITERÁRIO

EDUCAÇÃO INFANTIL

Como parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, com o objetivo de implementar ações que fortaleçam o desenvolvimento das crianças desde os primeiros anos na escola e contribuam para a formação de leitores, o PNLD Literário levou mais de 18 milhões de exemplares a escolas da Educação Infantil, em 2025. A entrega integrou a execução do PNLD 2022. Desde 2017, o PNLD passou a englobar a literatura, abrangendo, assim, o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).

Número de exemplares → 18.167.408

Alunos beneficiados → 7.245.534

Escolas beneficiadas → 87.378

Valores de aquisição → R$ 111.610.503,45

OBRAS EM BRAILLE

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ano de 2025 foi marcado por uma relevante entrega de obras em formato braille, com base em uma dinâmica produtiva distinta das obras convencionais, em razão da complexidade técnica envolvida no processo de acessibilidade.

Na primeira etapa, são realizadas a transcrição, adaptação e impressão das obras em braille. Essa fase compreende a conversão integral do conteúdo originalmente diagramado em tinta para o sistema braille, incluindo adequações de estrutura, paginação, descrição de elementos gráficos, revisão técnica especializada e preparação dos arquivos acessíveis para produção gráfica.

Superada essa fase, em regra, não há necessidade de nova transcrição integral das obras, considerando que os arquivos acessíveis já foram produzidos e homologados. Assim, as etapas posteriores concentram-se predominantemente na impressão dos exemplares, observadas as demandas quantitativas atualizadas e eventuais ajustes pontuais necessários.

7.713 Exemplares de livros em braille foram distribuídos em todo o país.

1.401 Estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental de **1.016 Escolas**, foram beneficiados pela ação, em 2025.

O valor total investido foi de R$ 20.968.112,32.

50. Acre
52. Alagoas
54. Amapá
56. Amazonas
58. Bahia
60. Ceará
62. Distrito Federal
64. Espírito Santo
66. Goiás
68. Maranhão
70. Mato Grosso
72. Mato Grosso do Sul
74. Minas Gerais
76. Pará
78. Paraíba
80. Paraná
82. Pernambuco
84. Piauí
86. Rio de Janeiro
88. Rio Grande do Norte
90. Rio Grande do Sul
92. Rondônia
94. Roraima
96. Santa Catarina
98. São Paulo
100. Sergipe
102. Tocantins

NÚMEROS POR *Estado*

Nas páginas seguintes, reunimos indicadores educacionais e informações do PNLD de cada uma das 27 unidades federativas. É possível ter uma visão geral do cenário estadual e comparar com os números nacionais disponíveis no nosso Anuário.

Acre



Matrículas:
230.065
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
10.441

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **84,1%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,8%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **80,1%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	36%	58%	54%	84%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	23%	46%	41%	73%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	19%	38%	34%	75%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	6%	15%	13%	50%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	19%	30%	28%	64%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	1%	3%	2%	26%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **82,2%**

Urbana	86,1%
Rural	72,5%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **56,4%**

Urbana	63,3%
Rural	35,8%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

93,8% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	17.633	375.578,15	17.633	222
Ensino Fundamental Anos Iniciais	612.984	5.884.003,82	103.174	1.295
Ensino Fundamental Anos Finais	78.578	1.138.876,90	53.261	657
Ensino Médio	77.062	1.618.062,55	31.381	219
TOTAIS »	786.257	9.016.521,42	215.743	2.393

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,47

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
82.775	36.209	491	R$ 559.063,75

» **7 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **1 ESCOLAS DO ACRE,** em 2025.

Alagoas



Matrículas:
709.456
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
32.181

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **96,1%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,4%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **83,1%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

Rural	49%	Pública	50%
Urbana	50%	Privada	77%

Matemática

Rural	42%	Pública	42%
Urbana	41%	Privada	64%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

Rural	32%	Pública	33%
Urbana	33%	Privada	60%

Matemática

Rural	23%	Pública	19%
Urbana	18%	Privada	37%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

Rural	17%	Pública	25%
Urbana	25%	Privada	48%

Matemática

Rural	2%	Pública	4%
Urbana	4%	Privada	15%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **84,3%**

Urbana	84,3%
Rural	84,2%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **67,7%**

Urbana	71,3%
Rural	52,2%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

79,4% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	47.644	1.278.199,19	47.644	1.189
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.784.004	17.107.486,97	274.024	1.589
Ensino Fundamental Anos Finais	252.652	4.337.927,82	171.292	592
Ensino Médio	219.078	3.528.758,46	97.037	246
TOTAIS »	2.303.378	26.252.372,44	563.456	2.394

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,40

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
285.519	107.996	1.415	R$ 1.913.782,16

» **154 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **20 ESCOLAS DE ALAGOAS,** em 2025.



Amapá



Matrículas:

188.483

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

10.767

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **62%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **95,9%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **80,5%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental	No 9º ano do Ensino Fundamental	Na 3ª série do Ensino Médio
Língua Portuguesa			
Rural	28%	12%	8%
Urbana	40%	27%	29%
Pública	38%	24%	26%
Privada	83%	65%	57%
Matemática			
Rural	18%	2%	0%
Urbana	27%	6%	2%
Pública	25%	6%	2%
Privada	63%	37%	15%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **81,6%**

Urbana 82,3%

Rural 69,6%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **73,1%**

Urbana 76,1%

Rural 18,5%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

90,8% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	12.666	298.558,31	12.666	142
Ensino Fundamental Anos Iniciais	603.956	7.563.272,52	80.733	628
Ensino Fundamental Anos Finais	77.228	1.567.722,63	51.421	239
Ensino Médio	59.488	1.288.609,05	28.637	126
TOTAIS »	**753.338**	**10.718.162,51**	**171.152**	**858**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 14,23

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
53.357	21.852	332	R$ 355.484,84

» **48 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **7 ESCOLAS DO AMAPÁ,** em 2025.



Amazonas



Matrículas:

1.038.254

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

47.373

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **88,9%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **97,5%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **83,6%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	23%	51%	46%	83%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	17%	40%	36%	67%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	12%	35%	31%	69%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	5%	14%	13%	41%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	5%	24%	21%	66%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	1%	3%	3%	23%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **87,4%**

Urbana	88,5%
Rural	81,1%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **76,1%**

Urbana	80,1%
Rural	47,1%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

84,3% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	74.808	1.640.595,08	74.808	1.430
Ensino Fundamental Anos Iniciais	2.896.395	29.904.018,80	493.212	4.350
Ensino Fundamental Anos Finais	385.572	6.928.937,14	259.045	2.776
Ensino Médio	383.288	7.470.459,48	180.256	419
TOTAIS »	**3.740.063**	**45.944.010,50**	**875.755**	**5.163**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 12,28

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
473.250	130.139	3.541	R$ 3.148.052,00

» **229 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **32 ESCOLAS DO AMAZONAS,** em 2025.



Bahia



Matrículas:

2.797.024

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

140.982

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **98,4%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **96,9%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **81,3%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

		Pública	Privada
Rural	32%		
Urbana	41%	39%	75%

Matemática

		Pública	Privada
Rural	22%		
Urbana	29%	27%	62%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

		Pública	Privada
Rural	19%		
Urbana	24%	23%	61%

Matemática

		Pública	Privada
Rural	7%		
Urbana	8%	8%	42%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

		Pública	Privada
Rural	18%		
Urbana	23%	22%	65%

Matemática

		Pública	Privada
Rural	1%		
Urbana	3%	3%	28%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **81,6%**

Urbana	83,3%
Rural	76,3%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **63,6%**

Urbana	67,6%
Rural	49,6%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

82,6% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	199.249	4.196.844,17	199.249	6.543
Ensino Fundamental Anos Iniciais	7.114.616	69.712.502,96	1.017.950	9.384
Ensino Fundamental Anos Finais	1.130.410	19.196.001,36	739.047	3.177
Ensino Médio	1.016.123	19.074.570,18	400.832	1.005
TOTAIS »	**9.460.398**	**112.179.918,67**	**2.309.947**	**13.763**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,86

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
1.426.583	436.481	8.769	R$ 9.545.797,95

» **497 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **67 ESCOLAS DA BAHIA,** em 2025.

Ceará



Matrículas:

1.708.166

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

93.192

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **98,9%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **89,8%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental	No 9º ano do Ensino Fundamental	Na 3ª série do Ensino Médio
Língua Portuguesa			
Rural	67%	46%	30%
Urbana	66%	47%	37%
Pública	66%	47%	36%
Privada	78%	61%	65%
Matemática			
Rural	56%	30%	6%
Urbana	52%	25%	8%
Pública	53%	26%	8%
Privada	65%	41%	26%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **93,2%**

Urbana 93,4%

Rural 92,4%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **76,6%**

Urbana 79,9%

Rural 66,8%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

86,7% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	132.745	2.754.376,40	132.745	3.103
Ensino Fundamental Anos Iniciais	4.607.962	44.592.207,96	742.472	3.651
Ensino Fundamental Anos Finais	665.790	10.908.092,48	428.103	2.480
Ensino Médio	717.313	12.992.356,40	264.582	704
TOTAIS »	**6.123.810**	**71.247.033,24**	**1.480.699**	**6.011**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,63

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
881.783	321.993	3.649	R$ 5.918.149,05

» **329 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **42 ESCOLAS DO CEARÁ,** em 2025.

Distrito Federal



Matrículas:
416.666
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
21.637

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **97,8%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **97,1%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **88,2%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental			No 9º ano do Ensino Fundamental			Na 3ª série do Ensino Médio		
Língua Portuguesa	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada
	55%	64%	88%	25%	35%	68%	31%	33%	71%
	Urbana			Urbana			Urbana		
	65%			35%			33%		
Matemática	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada
	42%	50%	82%	8%	14%	48%	3%	5%	40%
	Urbana			Urbana			Urbana		
	51%			15%			5%		

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **94,4%**

Urbana 94,7%

Rural 85,9%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **78,4%**

Urbana 79,2%

Rural 60%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

95,8% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	25.605	585.518,20	25.605	180
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.359.946	16.106.943,60	173.238	440
Ensino Fundamental Anos Finais	131.467	2.345.831,89	120.713	196
Ensino Médio	140.877	2.535.501,26	82.160	106
TOTAIS »	**1.657.895**	**21.573.794,95**	**399.030**	**816**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 13,01

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL



Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
106.647	46.619	387	R$ 721.932,56

» **77 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **9 ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL,** em 2025.

Espírito Santo



Matrículas:
744.663
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
43.374

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **93,8%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **97,5%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **84,3%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental	No 9º ano do Ensino Fundamental	Na 3ª série do Ensino Médio
Língua Portuguesa			
Rural	65%	42%	55%
Urbana	63%	43%	42%
Pública	64%	43%	43%
Privada	88%	76%	63%
Matemática			
Rural	53%	24%	20%
Urbana	50%	20%	9%
Pública	50%	21%	9%
Privada	81%	62%	33%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **87,4%**

Urbana	88,0%
Rural	83,6%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **70,4%**

Urbana	71,5%
Rural	62,9%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

89,6% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	43.628	997.982,23	43.628	824
Ensino Fundamental Anos Iniciais	2.255.407	21.425.813,36	368.227	1.637
Ensino Fundamental Anos Finais	214.013	3.104.146,79	189.095	825
Ensino Médio	193.897	3.300.101,04	82.196	310
TOTAIS »	**2.706.945**	**28.828.043,42**	**667.380**	**2.731**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 10,65

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
346.789	163.048	1.389	R$ 2.360.031,25

» **196 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **27 ESCOLAS DO ESPÍRITO SANTO,** em 2025.



Goiás



Matrículas:

1.250.190

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

48.970

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **93%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,1%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **90,5%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental			No 9º ano do Ensino Fundamental			Na 3ª série do Ensino Médio		
Língua Portuguesa	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada
	52%	63%	82%	35%	45%	68%	35%	40%	58%
	Urbana	Pública	Privada	Urbana	Pública	Privada	Urbana	Pública	Privada
	64%	63%	82%	45%	45%	68%	40%	40%	58%
Matemática	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada
	40%	49%	70%	18%	24%	48%	9%	9%	24%
	Urbana	Pública	Privada	Urbana	Pública	Privada	Urbana	Pública	Privada
	50%	49%	70%	24%	24%	48%	9%	9%	24%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **92%**

Urbana 91,8%

Rural 95,8%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **84,5%**

Urbana 85,1%

Rural 69,6%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

87,7% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	105.788	2.261.501,35	105.788	1.383
Ensino Fundamental Anos Iniciais	3.559.847	36.892.363,82	476.348	1.749
Ensino Fundamental Anos Finais	397.319	7.323.519,36	320.532	1.325
Ensino Médio	320.547	5.300.612,22	195.517	754
TOTAIS »	4.383.501	51.777.996,75	1.095.950	3.655

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,81

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
482.516	211.639	2.038	R$ 3.261.118,46

» 300 **EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de 40 **ESCOLAS DE GOIÁS,** em 2025.

Maranhão



Matrículas:

1.580.791

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

100.142

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **98,4%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **97,5%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **84,1%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	32%	42%	39%	73%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	21%	29%	26%	58%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	15%	27%	23%	61%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	5%	10%	9%	37%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	11%	20%	19%	60%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	1%	3%	2%	26%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **82,8%**

Urbana	83,1%
Rural	82,2%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **70,8%**

Urbana	74,9%
Rural	58,5%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

85,7% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	120.521	2.577.826,78	120.521	5.246
Ensino Fundamental Anos Iniciais	3.836.313	38.021.215,42	767.321	8.210
Ensino Fundamental Anos Finais	651.144	10.713.144,36	421.784	3.868
Ensino Médio	569.386	9.045.161,23	240.574	845
TOTAIS »	5.177.364	60.357.347,79	1.355.297	10.875

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,66

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
1.188.199	286.671	7.255	R$ 7.855.070,08

» **511 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **55 ESCOLAS DO MARANHÃO,** em 2025.

Mato Grosso



Matrículas:
777.623
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
34.699

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **96,2%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **97,9%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **91,8%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	46%	54%	53%	85%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	34%	41%	40%	74%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	25%	32%	31%	64%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	10%	14%	14%	44%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	24%	30%	29%	65%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	4%	4%	4%	29%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **93,9%**

Urbana	93,9%
Rural	94,2%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **67,2%**

Urbana	69,3%
Rural	50,9%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

51,6% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	64.453	1.528.127,78	64.453	748
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.870.913	19.936.279,75	247.413	1.041
Ensino Fundamental Anos Finais	38.004	850.187,19	31.173	457
Ensino Médio	7.506	172.893,72	7.472	16
TOTAIS »	**1.980.876**	**22.487.488,44**	**401.298**	**1.659**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,35

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
314.463	163.014	1.297	R$ 2.132.117,02

» **28 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **4 ESCOLAS DO MATO GROSSO,** em 2025.

Mato Grosso do Sul



Matrículas:
571.227
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
30.609

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **94,2%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **81,4%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental			No 9º ano do Ensino Fundamental			Na 3ª série do Ensino Médio		
Língua Portuguesa	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada
	29%	50%	86%	16%	32%	68%	19%	30%	68%
	Urbana			Urbana			Urbana		
	52%			34%			31%		
Matemática	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada	Rural	Pública	Privada
	18%	35%	78%	6%	12%	51%	2%	5%	37%
	Urbana			Urbana			Urbana		
	37%			13%			5%		

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **86,2%**

Urbana 86,4%

Rural 84,2%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **60,8%**

Urbana 62,1%

Rural 38,9%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

97,3% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	49.502	1.196.788,65	49.502	539
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.707.184	17.068.437,60	304.047	777
Ensino Fundamental Anos Finais	169.182	2.908.904,94	148.694	651
Ensino Médio	141.580	2.782.475,11	85.665	323
TOTAIS »	2.067.448	23.956.606,30	555.705	1.450

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,59

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
245.484	120.379	922	R$ 1.669.878,44

» **147 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **21 ESCOLAS DO MATO GROSSO DO SUL,** em 2025.

Minas Gerais



Matrículas:

3.488.848

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

201.027

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **97,2%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,1%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **91%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental	No 9º ano do Ensino Fundamental	Na 3ª série do Ensino Médio
Língua Portuguesa			
Rural	53%	28%	36%
Urbana	60%	38%	35%
Pública	60%	37%	35%
Privada	89%	78%	77%
Matemática			
Rural	43%	13%	9%
Urbana	49%	17%	6%
Pública	49%	17%	7%
Privada	83%	66%	49%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **91%**

Urbana 91%

Rural 90,7%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **74,2%**

Urbana 74,9%

Rural 66,8%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

93,4% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	251.546	5.749.884,50	251.546	3.762
Ensino Fundamental Anos Iniciais	9.793.164	100.926.159,61	1.571.873	7.086
Ensino Fundamental Anos Finais	1.084.705	18.512.478,18	958.540	4.326
Ensino Médio	1.030.251	18.722.956,53	577.869	2.478
TOTAIS »	12.159.666	143.911.478,82	3.258.116	12.849

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,84

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
1.592.065	692.692	6.918	R$ 10.784.093,21

» **391 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **55 ESCOLAS DE MINAS GERAIS,** em 2025.



Pará



Matrículas:

1.926.989

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

79.070

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **96,2%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **97,8%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **78%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	22%	41%	36%	78%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	15%	28%	24%	61%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	14%	28%	24%	58%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	6%	9%	8%	30%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	9%	27%	23%	62%

Matemática

	Rural	Urbana	Pública	Privada
	0%	3%	2%	23%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **78%**

Urbana	81,6%
Rural	66,4%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **64,4%**

Urbana	70,5%
Rural	42,2%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

86,9% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	137.414	3.278.169,09	137.414	3.867
Ensino Fundamental Anos Iniciais	5.083.777	51.781.201,21	976.695	8.094
Ensino Fundamental Anos Finais	821.144	14.714.869,02	544.519	3.753
Ensino Médio	626.583	19.247.281,59	319.192	634
TOTAIS »	**6.668.918**	**89.021.520,91**	**1.674.804**	**10.033**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 13,35

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
929.798	274.094	6.534	R$ 6.183.659,91

» **784 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **107 ESCOLAS DO PARÁ,** em 2025.

Paraíba

Matrículas:
747.354
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
40.619



NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **94,9%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,2%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **80,8%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental	No 9º ano do Ensino Fundamental	Na 3ª série do Ensino Médio
Língua Portuguesa			
Rural	41%	23%	22%
Urbana	46%	29%	30%
Pública	45%	28%	30%
Privada	77%	63%	56%
Matemática			
Rural	32%	9%	2%
Urbana	35%	11%	4%
Pública	34%	10%	4%
Privada	63%	42%	24%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **81,6%**

Urbana 83,9%

Rural 71,3%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **61,9%**

Urbana 62,5%

Rural 59,8%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

79,8% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	46.897	1.107.567,06	46.897	1.915
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.840.506	17.871.967,96	316.850	2.634
Ensino Fundamental Anos Finais	302.958	5.140.446,84	203.459	978
Ensino Médio	252.771	4.043.559,72	84.874	482
TOTAIS »	**2.443.132**	**28.163.541,58**	**596.284**	**3.888**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,53

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
392.099	114.839	2.496	R$ 2.638.077,01

» **196 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **23 ESCOLAS DA PARAÍBA,** em 2025.

Paraná



Matrículas:
1.955.665
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
124.807

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **96,7%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **96,5%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **91,6%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental	No 9º ano do Ensino Fundamental	Na 3ª série do Ensino Médio
Língua Portuguesa			
Rural	65%	40%	35%
Urbana	71%	45%	43%
Pública	70%	45%	42%
Privada	89%	69%	69%
Matemática			
Rural	55%	23%	5%
Urbana	61%	24%	7%
Pública	60%	24%	7%
Privada	83%	51%	33%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **91,8%**

Urbana 91,2%

Rural 96,2%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **75,3%**

Urbana 75%

Rural 78,5%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

97,5% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	194.705	4.738.545,69	194.705	3.044
Ensino Fundamental Anos Iniciais	6.144.407	58.313.079,32	654.305	3.136
Ensino Fundamental Anos Finais	394.835	4.963.455,05	517.963	1.925
Ensino Médio	424.487	7.354.006,30	296.000	1.607
TOTAIS »	7.158.434	75.369.086,36	1.906.150	7.905

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 10,53

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
1.090.141	446.318	4.994	R$ 7.410.140,13

» **180 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **26 ESCOLAS DO PARANÁ,** em 2025.

Pernambuco



Matrículas:
1.580.128
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
69.708

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **97,5%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,2%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **87%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

Rural	43%
Urbana	46%
Pública	45%
Privada	76%

Matemática

Rural	34%
Urbana	34%
Pública	34%
Privada	62%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

Rural	30%
Urbana	34%
Pública	33%
Privada	67%

Matemática

Rural	16%
Urbana	15%
Pública	15%
Privada	41%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

Rural	28%
Urbana	37%
Pública	36%
Privada	61%

Matemática

Rural	7%
Urbana	8%
Pública	8%
Privada	28%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **90,3%**

Urbana	90,9%
Rural	87,2%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **75,2%**

Urbana	80,5%
Rural	37,4%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

87,9% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	116.502	2.406.216,86	116.502	3.405
Ensino Fundamental Anos Iniciais	4.366.920	42.117.364,82	688.252	4.296
Ensino Fundamental Anos Finais	663.518	11.189.782,46	453.842	1.561
Ensino Médio	644.169	11.984.510,66	265.808	799
TOTAIS »	**5.791.109**	**67.697.874,80**	**1.388.910**	**6.204**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,69

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
661.523	214.063	4.074	R$ 4.430.822,93

» **455 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **59 ESCOLAS DE PERNAMBUCO,** em 2025.

Piauí



Matrículas:
712.762
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
44.261

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **99,4%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,4%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **84,6%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental	No 9º ano do Ensino Fundamental	Na 3ª série do Ensino Médio
Língua Portuguesa			
Rural	39%	24%	13%
Urbana	53%	37%	28%
Pública	50%	34%	27%
Privada	81%	71%	73%
Matemática			
Rural	28%	11%	2%
Urbana	39%	19%	5%
Pública	36%	17%	5%
Privada	68%	51%	38%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **79,4%**
Urbana 83,8%
Rural 71,4%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **73,6%**
Urbana 76,7%
Rural 64,9%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

80,6% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	66.329	1.408.598,69	66.329	1.974
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.830.099	17.941.676,95	292.745	2.431
Ensino Fundamental Anos Finais	261.807	4.174.851,59	175.811	1.287
Ensino Médio	247.268	4.120.845,73	90.071	515
TOTAIS »	2.405.503	27.645.972,96	574.397	3.831

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,49

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
413.198	119.960	2.167	R$ 2.752.899,12

» **231 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **33 ESCOLAS DO PIAUÍ,** em 2025.

Rio de Janeiro



Matrículas:

2.302.269

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

110.426

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **95,4%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **97,6%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **85,4%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

		Pública	Privada
Rural	52%		
Urbana	54%	54%	83%

Matemática

		Pública	Privada
Rural	38%		
Urbana	41%	41%	72%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

		Pública	Privada
Rural	29%		
Urbana	35%	35%	65%

Matemática

		Pública	Privada
Rural	12%		
Urbana	14%	14%	48%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

		Pública	Privada
Rural	26%		
Urbana	26%	26%	59%

Matemática

		Pública	Privada
Rural	3%		
Urbana	4%	4%	21%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **87,8%**

Urbana	87,8%
Rural	89%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **76,4%**

Urbana	76,8%
Rural	57,3%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

95,5% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	92.092	2.102.176,16	92.092	1.520
Ensino Fundamental Anos Iniciais	6.507.149	67.458.035,20	990.206	3.285
Ensino Fundamental Anos Finais	674.864	11.166.125,35	605.828	2.090
Ensino Médio	715.872	13.326.022,83	412.313	1.169
TOTAIS »	7.989.977	94.052.359,54	2.198.216	6.967

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,77

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
1.010.882	442.530	4.280	R$ 6.864.756,38

» **763 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **100 ESCOLAS DO RIO DE JANEIRO,** em 2025.

Rio Grande do Norte



Matrículas:
589.041
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
27.948

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **95,6%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **79,3%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental			No 9º ano do Ensino Fundamental			Na 3ª série do Ensino Médio		
Língua Portuguesa	Rural	29%		Rural	18%		Rural	44%	
	Urbana	40%		Urbana	26%		Urbana	33%	
	Pública	38%	Privada 77%	Pública	25%	Privada 63%	Pública	33%	Privada 64%
Matemática	Rural	18%		Rural	6%		Rural	12%	
	Urbana	26%		Urbana	9%		Urbana	7%	
	Pública	25%	Privada 63%	Pública	8%	Privada 40%	Pública	7%	Privada 23%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **82,6%**

Urbana 83,2%

Rural 80,1%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **62,3%**

Urbana 61%

Rural 66,5%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

89,7% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	42.806	969.751,59	42.806	1.212
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.614.870	15.526.133,67	269.458	1.737
Ensino Fundamental Anos Finais	240.946	4.094.276,03	163.844	811
Ensino Médio	234.661	4.234.464,58	90.820	330
TOTAIS »	**2.133.283**	**24.824.625,87**	**528.213**	**2.749**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,64

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
294.581	104.012	1.433	R$ 1.972.851,60

» **168 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **21 ESCOLAS DO RIO GRANDE DO NORTE,** em 2025.

Rio Grande do Sul



Matrículas:
1.701.509
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
99.237

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **93,6%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,9%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **84,3%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental			No 9º ano do Ensino Fundamental			Na 3ª série do Ensino Médio		
Língua Portuguesa			**Língua Portuguesa**			**Língua Portuguesa**		
Rural	61%		Rural	35%		Rural	33%	
Urbana	61%		Urbana	41%		Urbana	41%	
Pública	61%		Pública	41%		Pública	41%	
Privada	86%		Privada	72%		Privada	67%	
Matemática			**Matemática**			**Matemática**		
Rural	50%		Rural	19%		Rural	5%	
Urbana	48%		Urbana	19%		Urbana	8%	
Pública	48%		Pública	19%		Pública	8%	
Privada	80%		Privada	56%		Privada	28%	

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **83,1%**

Urbana 83,1%

Rural 83,2%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **71,6%**

Urbana 71,6%

Rural 71,2%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

98% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	75.980	1.984.837,71	75.980	1.744
Ensino Fundamental Anos Iniciais	5.179.356	58.031.057,60	1.009.530	4.850
Ensino Fundamental Anos Finais	357.040	6.667.876,50	449.369	3.923
Ensino Médio	328.363	6.156.709,15	275.140	1.174
TOTAIS »	**5.940.739**	**72.840.480,96**	**1.668.130**	**8.025**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 12,26

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
1.035.837	369.348	4.969	R$ 6.950.497,51

» **437 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **55 ESCOLAS DO RIO GRANDE DO SUL,** em 2025.

Rondônia



Matrículas:
332.767
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
13.551

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **87,9%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,8%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **87%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental			No 9º ano do Ensino Fundamental			Na 3ª série do Ensino Médio		
Língua Portuguesa			**Língua Portuguesa**			**Língua Portuguesa**		
Rural	40%		Rural	25%		Rural	35%	
Urbana	51%		Urbana	31%		Urbana	30%	
Pública	50%		Pública	31%		Pública	30%	
Privada	77%		Privada	67%		Privada	60%	
Matemática			**Matemática**			**Matemática**		
Rural	30%		Rural	11%		Rural	5%	
Urbana	38%		Urbana	13%		Urbana	4%	
Pública	37%		Pública	13%		Pública	4%	
Privada	63%		Privada	42%		Privada	17%	

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **89,3%**

Urbana 89,2%

Rural 90%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **70,9%**

Urbana 71%

Rural 70,3%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

96,8% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	21.626	503.842,53	21.626	235
Ensino Fundamental Anos Iniciais	940.632	9.177.899,11	132.088	690
Ensino Fundamental Anos Finais	146.766	2.165.417,84	100.581	445
Ensino Médio	136.498	2.137.707,07	62.093	208
TOTAIS »	1.245.522	13.984.866,55	322.263	1.072

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,23

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
101.778	52.571	446	R$ 682.180,05

» **140 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **18 ESCOLAS DE RONDÔNIA,** em 2025.

Roraima



Matrículas:
171.986
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
8.323

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **91,9%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,7%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **83,1%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental	No 9º ano do Ensino Fundamental	Na 3ª série do Ensino Médio
Língua Portuguesa			
Rural	17%	5%	10%
Urbana	47%	25%	24%
Pública	42%	20%	21%
Privada	76%	60%	58%
Matemática			
Rural	11%	2%	1%
Urbana	37%	10%	4%
Pública	32%	8%	3%
Privada	65%	39%	16%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **95,8%**
Urbana 96,8%
Rural 83,7%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **85,9%**
Urbana 87,4%
Rural 69,3%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

87,9% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	3.940	137.983,07	3.940	92
Ensino Fundamental Anos Iniciais	356.817	3.960.550,50	69.476	553
Ensino Fundamental Anos Finais	62.529	1.448.126,62	40.945	239
Ensino Médio	53.327	1.205.775,90	25.347	159
TOTAIS »	**476.613**	**6.752.436,09**	**151.154**	**873**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 14,17

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
66.815	24.770	401	R$ 450.399,80

» **21 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **3 ESCOLAS DE RORAIMA,** em 2025.

Santa Catarina



Matrículas:
1.437.116
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
90.475

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **95,3%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **97,4%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **87,8%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

		Pública	Privada
Rural	66%		
Urbana	67%	67%	91%

Matemática

		Pública	Privada
Rural	54%		
Urbana	54%	54%	85%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

		Pública	Privada
Rural	36%		
Urbana	43%	43%	75%

Matemática

		Pública	Privada
Rural	20%		
Urbana	22%	22%	65%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

		Pública	Privada
Rural	29%		
Urbana	36%	36%	75%

Matemática

		Pública	Privada
Rural	6%		
Urbana	6%	6%	36%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **90,1%**

Urbana	89,9%
Rural	91,9%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **73,9%**

Urbana	73,9%
Rural	73,8%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

92,6% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	54.253	1.327.285,65	54.253	970
Ensino Fundamental Anos Iniciais	3.947.569	39.445.898,37	725.809	2.361
Ensino Fundamental Anos Finais	277.743	4.957.346,78	346.848	1.685
Ensino Médio	246.049	4.670.906,62	208.837	757
TOTAIS »	4.525.614	50.401.437,42	1.330.411	5.095

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,14

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
809.963	345.736	3.232	R$ 5.492.344,43

» **333 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **43 ESCOLAS DE SANTA CATARINA,** em 2025.



São Paulo



Matrículas:

7.069.963

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

352.676

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **97,4%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **97,5%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **92,6%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

Rural	62%
Urbana	63%
Pública	63%
Privada	85%

Matemática

Rural	53%
Urbana	53%
Pública	53%
Privada	78%

No 9º ano do Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

Rural	43%
Urbana	42%
Pública	42%
Privada	71%

Matemática

Rural	22%
Urbana	20%
Pública	20%
Privada	53%

Na 3ª série do Ensino Médio

Língua Portuguesa

Rural	35%
Urbana	37%
Pública	37%
Privada	71%

Matemática

Rural	5%
Urbana	5%
Pública	5%
Privada	34%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **95,9%**

Urbana	95,9%
Rural	93,8%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **84,4%**

Urbana	84,5%
Rural	79,6%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

100% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	244.923	5.917.829,90	244.923	2.349
Ensino Fundamental Anos Iniciais	19.704.314	209.046.886,79	2.763.279	6.815
Ensino Fundamental Anos Finais	2.027.549	36.402.634,89	1.838.598	5.428
Ensino Médio	2.329.592	45.145.610,48	1.349.294	3.960
TOTAIS »	**24.306.378**	**296.512.962,06**	**7.282.135**	**21.462**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 12,20

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
3.546.406	1.869.513	12.244	R$ 24.518.409,78

› **951 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **129 ESCOLAS DE SÃO PAULO,** em 2025.



Sergipe



Matrículas:

405.483

estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores

19.260

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **95,2%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **98,2%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **77,8%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

No 5º ano do Ensino Fundamental				No 9º ano do Ensino Fundamental				Na 3ª série do Ensino Médio			
Língua Portuguesa				**Língua Portuguesa**				**Língua Portuguesa**			
Rural	30%			Rural	20%			Rural	24%		
Urbana	39%	Pública 36%	Privada 75%	Urbana	26%	Pública 25%	Privada 58%	Urbana	24%	Pública 24%	Privada 56%
Matemática				**Matemática**				**Matemática**			
Rural	22%			Rural	8%			Rural	4%		
Urbana	27%	Pública 26%	Privada 62%	Urbana	9%	Pública 9%	Privada 36%	Urbana	3%	Pública 3%	Privada 21%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **75,8%**

Urbana 74,7%

Rural 81%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **66,4%**

Urbana 69,9%

Rural 40,8%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

88,7% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	34.359	718.298,74	34.359	908
Ensino Fundamental Anos Iniciais	1.086.880	10.095.033,71	189.482	1.240
Ensino Fundamental Anos Finais	172.557	2.578.483,41	114.481	586
Ensino Médio	155.533	2.552.100,76	68.703	194
TOTAIS »	**1.449.329**	**15.943.916,62**	**359.804**	**1.720**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,00

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
183.879	61.906	1.038	R$ 1.224.620,43

» **70 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL,** de **9 ESCOLAS DE SERGIPE,** em 2025.

Tocantins



Matrículas:
338.508
estudantes matriculados na rede pública de Educação Básica

Professores
18.986

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

ACESSO | CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA POR ETAPA DE ENSINO

De 4 e 5 anos na **Educação Infantil** → **96,2%**

De 6 a 14 anos no **Ensino Fundamental** → **97%**

De 15 a 17 anos no **Ensino Médio** → **88,6%**

APRENDIZAGEM | PORCENTAGEM DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZAGEM ADEQUADA NO SAEB

	No 5º ano do Ensino Fundamental	No 9º ano do Ensino Fundamental	Na 3ª série do Ensino Médio
Língua Portuguesa			
Rural	29%	21%	21%
Urbana	46%	32%	26%
Pública	45%	31%	26%
Privada	79%	67%	63%
Matemática			
Rural	21%	8%	3%
Urbana	35%	14%	3%
Pública	34%	14%	3%
Privada	70%	48%	28%

TAXA DE CONCLUSÃO



Total: **83,3%**

Urbana 82,8%

Rural 85,9%

Jovens de 16 anos que concluíram o **ENSINO FUNDAMENTAL**.



Total: **71%**

Urbana 71,4%

Rural 67,7%

Jovens de 19 anos que concluíram o **ENSINO MÉDIO**.

Fonte - Matrículas: Censo Escolar da Educação Básica 2025.
Fonte - Acesso e Conclusão: Pnad Contínua/IBGE.
Fonte - Aprendizagem: MEC/Inep - Microdados do Saeb. Elaboração: QEdu (https://qedu.org.br/).

NÚMEROS DO PNLD »

95,6% dos alunos foram atendidos pelo PNLD

2025

	Exemplares	Valores de Aquisição (em R$)	Alunos Beneficiados	Escolas Beneficiadas
Educação Infantil	24.642	578.305,29	24.642	475
Ensino Fundamental Anos Iniciais	920.250	8.860.694,40	142.480	935
Ensino Fundamental Anos Finais	160.513	2.359.944,00	100.088	642
Ensino Médio	133.731	2.176.566,75	58.867	311
TOTAIS »	**1.239.136**	**13.975.510,44**	**323.600**	**1.497**

PREÇO MÉDIO POR EXEMPLAR

R$ 11,28

PNLD LITERÁRIO | EDUCAÇÃO INFANTIL

Número de exemplares	Alunos beneficiados	Escolas beneficiadas	Valores de aquisição
151.078	67.142	667	R$ 1.017.170,31

» **70 EXEMPLARES DE LIVROS EM BRAILLE** foram distribuídos a estudantes dos **ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, de **10 ESCOLAS DO TOCANTINS,** em 2025.

ASSOCIADOS >>> Abrelivros

ateliê ARTE COM LEITURA

Casa de Letras

DIMENSÃO

dsoq

ea editora ática

EDITORA CONSTRUIR Sempre perto de você!

Editora do Brasil

editora edebê

Editora Saraiva

editora scipione

FÊNIX EDITORIAL

FTD educação

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS

GRUPO COMPANHIA DAS LETRAS

IBEP

macmillan education

MODERNA

scriba soluções editoriais

sm